ANNO LXVII — NUMERO 221 — QUARTA-FEIRA 30 DE SETEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Setembro, ás 11 horas e 10 minutos da noute.

A imprensa d'esta capital analysando o procedimento do Senado Federal annullando o voto dado pelo senador Pedro Paulino da Fonseca contra o projecto relativo ao veto opposto pelo presidente da Republica ao projecto sobre incompatibilidades, considera de perniciosos effeitos o precedente que se inaugura.

RIO DE JANEIRO, 29 de Setembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

No Senado foi approvado um requerimento do Dr. Theodurêto Souto propondo que a commissão de finanças d'essa casa do Congresso se entendesse com a commissão identica para a Camara dos Deputados nomear, afim de dar parecer sobre a reforma bancaria, sobre o meio circulante e para elaborarem de commum accordo o projecto respectivo.

— A Camara approvou uma indicação do deputado Aristides Lobo para effectuar-se a commissão de que trata a resolução do Senado.

— Foi nomeado 2.° escripturario da Alfandega de Pernambuco, Antenor Coriolano dos Santos.

— Foi exonerado o 3.° escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, bacharel Francisco Alcedo da Silva Marrocos.

— Foi promovido 1.° escripturario da Alfandega de Paranaguá o bacharel João Vicente da Silva Costa.

— Seguio no vapor *Orenoque* Latino (?)

PARIS, 27 de Setembro.

Mr. Rebot, no acto solemne da inauguração da estatua do general Faidherbe, pronunciou um importante discurso, cheio de declarações valiosas.

N'esse discurso, o ministro dos estrangeiros disse que a França mantem firmemente a sua politica de união, pendencia, moderação e paz, de accordo com a qual proseguirá activamente no caminho do seu progresso material e moral.

LONDRES, 27 de Setembro.

O notavel chefe do partido liberal nacionalista Lord Gladstone proferio na Associação Liberal, um vehemente discurso contra Lord Salysbury, presidente do gabinete inglez, combatendo a supremacia da Bulgaria e declarando querer a confederação dos Balkans como uma medida garantidora da paz européa.

— O governo chinez, attendendo as reclamações das potencias estrangeiras e em vista da attitude energica assumida pela França de accordo com outros governos europeus, resolveu indemnisar os prejuizos soffridos pelos subditos estrangeiros, a quem foi officialmente, assegurada effectiva protecção.

BERLIM, 27 de Setembro.

O ministro do commercio na Camara Commercial declarou, em longo discurso, serem falsos os boatos de guerra com a França.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1891

Actos:

O desembargador José Antonio Correia da Silva, vice-governador do Estado, tendo em vista a petição em que Pedro José Pinto e Torquato José da Silva Guimarães se propõem a fazer trabalhar no theatro Santa Isabel companhias lyricas, dramaticas e outras, si lhes for concedido aquelle estabelecimento, por espaço de dez annos, e considerando:

1° que a pretenção dos requerentes consulta o interesse do publico, por isso que se propõe a proporcionar-lhe distracções de reconhecida utilidade quer sob o ponto de vista individual, quer sob o ponto de vista social, não só pela instrucção que das mesmas resultará, como porque constituem animação para o desenvolvimento das lettras e das artes;

2° que por outro meio, compativel com as finanças do Estado, não têm sido possivel attrahir a Pernambuco companhias, quer lyricas, quer dramaticas, que trabalhem em estações certas n'aquelle proprio do Estado, resolve expedir o seguinte

Decreto:

(Publicado no *Diario* de 19 do corrente).

— O desembargador vice-governador do Estado resolve exonerar a pedido, do cargo de promotor publico da comarca de Gamelleira o bacharel João Manoel Wanderley Lins.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O desembargador vice governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Francisco Torquato Paes Barreto da comarca de Caruarú para a de Gamelleira.

— O desembargador vice governador do Estado resolve nomear o bacharel José Coelho da Silva para o cargo de promotor publico da comarca de Caruarú.—Communicou se ao juiz de direito da comarca.

Officios:

— Ao 2° vice-presidente do Estado do Rio Grande do Norte.—Pelo officio a que respondo, de 6 do corrente, fico sciente de terdes assumido a administração desse Estado, na qualidade de 2° vice-presidente por haver o 1° Dr. José Ignacio Fernandes Barros, deixado o exercicio por motivo de molestia.

Retribuo vos os protestos de minha estima e consideração.

— Ao mesmo—Recebi e agradeço o exemplar impresso da Constituição Politica desse Estado, enviado com vosso officio, a que respondo, de 12 do corrente mez.

— Igual ao governador do Estado de Sergipe, agradecendo a remessa de 2 exemplares.

— Idem ao do Amazonas, agradecendo a remessa de um exemplar e ao do Paraná a de 2 exemplares.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Communico-vos que em 13 do corrente o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Buique e Pedra Manoel Joaquim Machado Junior entrou no goso da licença que lhe concedi ultimamente.

— Ao mesmo—Communico vos que o juiz de direito da comarca da Escada bacharel Aquilino Gomes Porto entrou hoje no goso da licença de 30 dias que lhe foi concedida pelo conselheiro presidente do Tribunal da Relação em 11 do corrente.

— Ao mesmo—Communico-vos que em 25 de Julho ultimo o juiz de direito da comarca de Granito bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto-vos copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos n. 481, de 7 do corrente mez, pelo qual foi reduzido a 100:000$000 o credito de 150:000$000 aberto para occorrer ás despezas com a continuação das obras do novo edificio da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos communico-vos que o Dr. Emygdio Montenegro, segundo partipou-me a 14 do corrente mez, assumio na mesma data o exercicio do cargo de inspector de hygiene, para o qual foi nomeado por decreto de 25 de Julho findo.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos communico vos que o Dr. João Maria Seve assumio a 14 do correntp o exercicio do cargo de ajudante interino do inspector de saude do porto, para o qual foi nomeado ultimamente.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De conformidade com a vossa informação n. 638 de 10 do corrente mez, e pela verba do § 47, art. 2.° do decreto orçamentario vigente mandai pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a importancia de 287$930, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de Junho ultimo, conforme a conta e documentos juntos.—Communicou se ao superintendente.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Luiz Parodi, por seu procurador, deferi hoje o requerimento no sentido de ser o prazo da concessão do theatro Santa Isabel para a apresentação de uma companhia lyrica, contado de 1 de Setembro proximo a 1 de Dezembro e não de 15 do corrente.

— *Mutatis mutandis* á inspectoria e ao administrador do theatro.

— Ao administrador interino dos correios.—Envio vos a carta inclusa do agente da estação da estrada de ferro Sul de Pernambuco, Jeronymo de Paiva Mello, queixando se da irregularidade de conducta do agente do correio de S. João de Garanhuns, para tomardes na consideração que merecer.

— Ao director da estrada de ferro Sul de Pernambuco—Declaro-vos para os fins convenientes que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 8 do corrente, sob n. 1, foi approvada a licença concedida pela directoria em Londres da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco ao engenheiro residente da mesma estrada Henry Hanksham Carrick para ir á Europa.

— Ao juiz municipal supplente em exercicio do termo do Amaragy.—Sciente de quanto me communicastes em vosso officio de 10 do corrente, cumpre-me louvar-vos, ao digno conselho da intendencia municipal e aos habitantes desse florescente termo, pela boa vontade e acrysolado patriotismo com que haveis sempre procurado satisfazer as vossas necessidades locaes concorrendo esforçadamente para a prosperidade e engrandecimento do novo municipio de Amaragy.

— Ao Sr. Frederico Chaves Junior.—Recommendo vos que, com urgencia, remettais á secretaria deste governo uma ambulancia contendo medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que segue amanhã, ao amanuense do mesmo presidio, Alvaro da Silveira, que vae reassumir o exercicio do mesmo cargo.

— Idem transportar por conta dos negociantes Marcelino Fonte & C., e com destino ao gerente da Companhia de Exploração de Phosphato de Cal, uma tonelada de carvão de pedra e 50 kilogrammas de bolacha.

— Idem idem, por conta de João Alves de Freitas que para alli segue amanhã com autorisação deste governo, os generos alimenticios e artigos de que trata a relação aqui junta e que deverá ser apresentado ao director daquelle estabelecimento por occasião do desembarque do referido Alves de Freitas.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de vinda e volta, em carro de 2ª classe, por conta do Estado, de Nazareth á do Brum, á duas praças da Guarda Local, providenciando quanto ao transporte de um preso que ellas teem de conduzir para esta capital.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Nazareth.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do desembargador vice governador do Estado transmitto-vos em solução do assumpto de vosso officio de 25 de Junho ultimo, sob n. 1071, copia de n. 675 datado de 3 do corrente, do inspector do Thesouro.

— Ao 1° secretario do Congresso do Estado do Rio Grande do Sul.—O desembargador vice-governador do Estado manda agradecer os dois exemplares impressos da Constituição Politica desse Estado que em nome do Congresso, vos dignastes offerecer com officio de 22 de Julho proximo findo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Granito.—O desembargador vice-governador do Estado, para poder resolver sobre o assumpto do officio em que participastes ter sido inaugurado nessa comarca o serviço do registro geral das hypothecas, recommenda vos que informeis quaes os serventuarios de justiça providos por titulos vitaliciedade nos officios de tabelliães e annexos do termo de Granito, attento a lei da creação dos mesmos officios.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro —De ordem do desembargador vice-governador do Estado accuso o recebimento do vosso officio de hontem em que communicastes que o vapor «Maranhão» chegou dos portos do sul ás 6 horas da manhã e seguira para os do norte hoje, as 8 horas da noite.—Communicou-se a directoria do commercio.

DESPACHOS DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1891

Francisco Ferreira da Costa, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n. 44 na rua do Dr. José Marianno.—A' Intendencia Municipal do Recife para attender, na conformidade das instrucções de 28 de Dezembro de 1889, expedidas para a boa execução do art. 8° n. 3 da lei 3,348 de 20 de Outubro de 1887, e de accordo com a informação contida em officio n. 284, de 17 do corrente; certos os interessados na Empreza Refinadora Assucareira Mercantil, que os estabelecimentos desta natureza só podem ser installados no extremo do perimetro da cidade, ou em ruas que iniciadas não se tenham desenvolvido, nos termos da lei municipal de 14 de Novembro de 1890, art. 22

José Rodrigues Pinto Ferreira, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n. 20 á rua do Visconde de Camaragibe —A' Intendencia Municipal do Recife para attender, nos termos de sua informação n. 289, de 24 do corrente mez.

Olympio de Sá e Albuquerque e Candido Dias, concessionarios da usina Guerra, pedindo indemnisação da segunda prestação, para pagamentos resultantes da compra dos apparelhos.—Sim, nos termos do officio de hoje dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

Os mesmos, apresentando a lista de que trata o despacho supra.—Deferido por despacho de hoje com officio ao inspector do Thesouro do Estado.

Vicente Guedes de Araujo Pereira, pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, pedindo dous mezes de licença.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

— 29 —

Abaixo assignados de eleitores da primeira secção de Beberibe reclamando contra a designação do lugar onde terá de funccionar a mesa eleitoral da referida secção e pedindo providencias afim de que lhe sejam garantidos o direito e liberdade do voto.—N'esta data, em vista da representação anterior foi dirigido ao presidente da Intendencia do municipio de Olinda, o seguinte officio: «Constando de representação verbal feita pelos eleitores desse municipio, tenente coronel José Manoel Correia de Barros, capitão Adolpho Thiago de Faria e Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado que a mesa eleitoral da 1ª secção de Beberibe terá de funccionar conforme a designação que fizestes em um estreito quarto, separado da sala principal do edificio por um gradeamento que impossibilita á inspecção e fiscalisação dos trabalhos por parte dos eleitores presentes, recommendo vos, com muito empenho a observancia do artigo 47 do decreto n. 511 de 23 de Junho de 1890».—Quanto á coacção que receiam reclamem perante as autoridades da comarca pois que a todas do Estado, tem este governo feito as mais instantes recommendações no sentido de garantirem o livre exercicio do direito politico do voto.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 30 de Setembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição de policia

1ª secção N. 211—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 29 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Francisco do Nascimento e Bazilio Feliciano da Costa, vindos de Ipojuca como condemnados; e Francisco Bernardo Duarte, vindo de S. Lourenço como alienado até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1.° districto da capital, Manoel Miguel dos Anjos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Manoel Bernardo Gomes dos Santos, como gatuno; Cosme Victor das Chagas, David da Silva Pereira e Luciano de tal, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, João Avelino Bezerra, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado de Apipucos, Severino Ramos de Almeida, por crime de defloramento.

— No dia 24 d'este mez, no engenho Tapéra do 3° districto do termo de Jaboatão, na occasião em que o individuo de nome João dos Santos, empregado da estribaria do referido engenho, foi lavar no rio um cocho, succedeu ter um ataque de gôta e morrer afogado.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu nos termos da lei.

— Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra José Malaquias de França, por crime de ferimentos graves.

— Entraram em exercicio as autoridades policiaes seguintes:

Hortentiano Carneiro de Moraes, delegado do termo da Luz.

Major Antonio Pereira da Camara Lima, delegado do termo de Jaboatão na qualidade de 1° supplente.

José Amancio Pereira Motta, subdelegado do districto de Nossa Senhora do O' do termo de Goyanna, na qualidade de 2° supplente.

João Ignacio de Meira Ferrão, subdelegado do 6° districto do termo da Victoria.

— Entraram em exercicio os seguintes commissarios:

Tenente Manoel do Nascimento Borges Leal, commissario do 2° districto da guarda local.

Tenente Climerio Alves de Farias Pedrosa, commissario do 8° districto da guarda local.

Tenente Hermelindo Vieira Cabral, commissario da guarda local de Jatobá.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Euxodio de Britto.*

EXTERIOR

EUROPA

Pelo «Thamar» tivemos as seguintes noticias:

Hespanha

Não obstante as folhas officiaes hespanholas alli darem o contrario, continua se acreditando em Hespanha que o governo do Sr. Canovas já tomou accordos importantes para o caso de uma conflagração européa, e que alguma cousa resolveu tambem sobre a attitude a tomar acerca da situação do nosso paiz.

Intrigas republicanas, chamam ás noticias desse caso alguns jornaes conservadores do paiz visinho; de rumores caprichosos e extravagantes, ou de novellas peregrinas, as apodam outros; e comtudo, nem os desmentidos dessa imprensa, nem as declarações do duque de Tetuan, convenceram a opinião publica em Hespanha, alvoroçada com essas noticias, a que em começo deram vulto e foros de verdadeiras os mesmos periodicos governamentaes.

«El Ejercito Hespanol», diario madrileno, dedicado á defeza dos interesses militares, diz com inteira razão que, verdadeiro ou falso, «o boato da intervenção hespanhola em Portugal tem importancia como symptoma. Só o ter se espalhado sem levantar protestos, indica que alguma cousa ha.»

O mesmo jornal está convencido de que se approximam grandes acontecimentos.

Combinando estes alarmes de uma parte da imprensa indepentente do paiz visinho, com pequenos detalhes e antecedentes, não repugna acreditar que alguma cousa se trama em San Sebastian.

Assim, a chegada do general Martinez Campos a Madrid, inesperadamente, quando todos o suppunham em Lierganes, causou estranheza, e despertou viva curiosidade nas altas regiões politicas; mas essa visita subio de importancia ao saber-se ter o governo resolvido formar, ainda que sem dar nas vistas, um exercito de observação, disposto a partir para qualquer das fronteiras á primeira voz.

Coincidindo com a noticia desta resolução e com a chegada do general Martinez Campos, appareceu uma ordem real, publicada pelo ministerio da guerra, excitando o zelo dos chefes militares para que procurassem ter quanto antes concluidos os fardamentos a mais, que já por outra ordem anterior se haviam mandado executar.

Além disso, alguns jornaes entregam-se largamente a discutir, em face do direito internacional, a hypothese da intervenção.

«El Español», de Sevilha, em artigos que nos são especialmente dirigidos, analysa a possibilidade de uma intervenção, «em que todos os chefes da politica hespanhola estão de accordo,» e põe assim a questão claramente, e sem rebuço:

«Suppor que as nações que manteem relações amigaveis com um soberano constituido, haveriam de ser indifferentes, e ainda reconhecerem a razão, (que a tanto equivale a neutralidade) que aos subditos assista para procurar a queda daquelle, não se harmonisa com as regras sobre que gyram as relações internacionaes dos estados, nem se accommoda com as praticas mais elementares da correspondencia mutua —A neutralidade converter se hia então n'uma ajuda prestada aos rebeldes—, não menos efficaz por ser indirecta, toda a vez que este, no «baisser faire» das potencias, encontrassem poderoso estimulo para não desistirem do seu empenho.

«Mais conforme á equidade, e mais em harmonia com o commercio de amizade das nações, seria em tal caso prestar necessario apoio ao soberano,—podendo levar-se este concurso até subministrar lhe tropas auxiliares.—»

De tudo isto se poderia deduzir, sem grande violencia, que o governo hespanhol pensou ou pensa em intervir nos assumptos de Portugal, sob pretexto de que perigam as instituições monarchicas no nosso paiz. E a justificação deste acto de força dá-a um outro periodico hespanhol, avançando que uma mudança de instituições politicas comprometteria o «equilibrio» da peninsula.

— Acerca das differentes correntes que se observam no movimento politico europeu, e dos esforços que se empregam para captar as sympathias da nossa visinha Hespanha, em uma correspondencia de Genebra para o jornal «La France», escripta—por pessoa muito competente nas questões internacionaes,—segundo affirma a «Resumen», que é o jornal hespanhol que melhor tem posto a questão internacional, no paiz visinho, acena-se á Hespanha com a reoccupação de Gibraltar, e com a posse de Marrocos.

«Ninguem negará, diz o correspondente, que a Inglaterra chegou de facto, e não por direito, a converter o Mediterraneo em um lago britannico. Guarda as duas portas: a de Gibraltar e a de Suez. Gibraltar é seu; e em Suez domina á vontade, apezar de todas as reservas sobre a neutralidade do canal; porque para um povo pratico como o inglez, as reservas valem muito, mas a posse infinitivamente mais.

«As noticias sobre a situação de Marrocos ainda sob o regimen da Barbaria, demonstram que a civilisação tem alli uma obra a emprehender, e demonstram ao mesmo tempo que a intervenção de um estado europeu é o unico meio de realisar a empreza.

«Tem a França algum motivo, para não favorecer por esse lado a acção hespanhol..? Nenhum.

. . . .

«Esta questão de Gibraltar que ninguem teria ressuscitado ha poucos mezes e em que se não pensava ha tanto tempo tão habituados estariamos a considerar a posse ingleza como um facto definitivo, esta questão póde renascer de um momento para o outro e renascer talvez mais depressa do que se imagina.

«Gibraltar é o ponto vulneravel da couraça de Inglaterra, se se attender no estado actual e ao rumo das transacções mercantis.

«Os especialistas dirão se a Inglaterra póde alli desafiar todo o ataque. Eu inclino me a crer que os engenheiros militares, que fortificaram a praça, não previram os progressos da balistica e das substancias explosivas».

Accrescente-se a isto a viagem de um archiduque de Austria ha dias, a San Sebastian a chegada alli do grão-duque Vladimiro parente proximo do czar e um dos que mais predominio teem a politica moscovita; a evidente manifestação de uma corrente energica e vigorosa nos circulos militares e politicos da Hespanha a favor da intervenção d'esse paiz na vida activa da politica internacional e digam nos no actual momento historico a politica internacional da Europa não offerece uma acção extremamente movimentada e tão cheia de surprezas, como de riscos!

— A viagem do conde de Casal Ribeiro ministro portuguez em Madrid a San Sebastian relaciona-se com o tratado de commercio com Portugal, que será concluido, depois de terminadas as negociações pendentes com a Italia.

Este diplomata visitará a regente; e depois de conferenciar com o duque de Tetuan e o Sr. Canovas partirá para Pariz, no goso de tres mezes de licença, ficando encarregado da legação o primeiro secretario, o Sr. Thedim.

— O grão-duque Vladimiro continúa em San Sebastian.

Noticias ultimamente recebidas confirmam que o tratado de commercio com Portugal é um facto consummado.

A commissão encarregada de pressão as suas bases já deu por concluida a sua missão.

O tratado, porém, não será assignado, sem que o governo hespanhol fixe as reformas nas pautas aduaneiras a fazer.

França

Victima de uma pneumonia, falleceu em 9 do corrente, com a idade de 78 annos em Mont-sous-Voudrey, terra que lhe foi berço, o Sr. Julio Grevy ex-presidente da republica franceza.

O venerando ancião era um dos homens que desde o declinar do terceiro imperio, desempenhou em França um dos mais altos e energicos papeis politicos.

Descendo do poder ha tres annos arrastado na onda de indignação que se levantou contra Wilson, o velho advogado e o supremo magistrado do governo não trouxe maculados os arminhos da sua honradez, nem a probidade que em toda a sua vida o distinguio; mas vinha ferido já da morte do ostracismo, molestado nas affeições da familia menos fiel aos sentimentos de abnegação patriotica e recolheu se a Mont-sous Voudrey na completa abstenção de tudo na renuncia da vida activa n'esse melancholico crepusculo do silencio, e do esquecimento, especie de morte prematura em que velou a sua personalidade por muitos titulos illustre.

Grevy pertence já á posteridade e começa para a luz da justiça a illuminar lhe o vulto. Foi sem duvida um dos filhos da França mais devotados a sua grandeza e no seu coração pulsou sempre o nobre sentimento do dever e do patriotismo.

A sua voz foi executada nas grandes crises da politica interna, sempre activa e bastante turbulenta em França, e nas chancellarias européas havia veneração e respeito pelo venerando ancião, que combateu com a penna e a palavra a triste politica das aventuras, que levou a grande nação aos paroxismos d'uma catastrophe espantosa.

Era modesto e simples; correcto e habil; detestava as ostentações, e pautava se em tudo e por tudo pelas regras da mais exagerada prudencia, que o necrosismo parisiense attribuia muitas vezes a fraqueza e pouca elevação de vistas.

Não era.

O politico caminhava devagar, e contribuio para que a França chegasse sem cançaço ao apogeu da força e da prosperidade em que hoje está.

Todos os jornaes republicanos da França consagram artigos biographicos ao illustre morto, consignando os serviços que prestou a republica como seu antigo presidente.

O Sr. Grevy tem direito a honras especiaes, que serão combinadas em conselhos de ministros.

— O Sr. de Freycinet presidente do conselho e ministro da guerra, deu na manhã de 10 do corrente um almoço aos generaes e aos addidos militares estrangeiros.

A sobremesa pronunciou uma allocução, na qual disse que as manobras actuaes demonstram que o fundamento do commando superior está assegurado, annunciou em seguida que no anno proximo fará manobras pela primeira vez o exercito territorial; consignou depois os progressos do exercito, que inspiram confiança á França e respeito á Europa; e accressentou:

«Ninguem põe em duvida que sejamos fortes; provemos que somos cordatos e que saberemos guardar na situação nova o socego, a dignidade e a circumspecção que nos dias de desgraça preparam o nosso resurgimento.»

— Diz se que no proximo anno haverá em Pariz uma exposição nacional russa estando já nomeadas as commissões franco russas para tratar dos preparativos.

Belgica

— O governo da Belgica move a mais desesperada guerra a tudo e a todos que lhe pareçam menos orthodoxo.

Os jornaes não são poupados tanto os do paiz como os do estrangeiro. E para estes ultimos o processo é summario: sequestra logo que passam a fronteira.

Tal medida tem sido applicada em jornaes francezes *Figaro, Soleil, Inhamudgiant, Gil Blas, Rappel* e outros.

— Refere o jornal *Le Penples* que corre vivamente o boato de que rebentará uma greve geral na região de Charlerei por occasião da reabertura das camaras, para se reclamar o restabelecimento do suffragio universal.

— Diz a *Independence Belge* que o Sr. Degrelle, ministro da Belgica em Lisboa substituirá o Sr. Van Estveld como administrador geral dos negocios estrangeiros e da justiça no estado do Congo.

Italia

— O *Seculo* publica a seguinte importante informação recebida de Roma:

«No ultimo conselho de ministros ter-se-hia manifestado uma corrente favoravel á publicação do tratado da triplice alliança.

«O ministro Luyzatti fez observar que para pagar o coupon de Julho tivera de levantar uma certa quantia em titulos de renda, da caixa dos depositos substituindo a por bonds do thesouro a longo praso.

«Esses titulos foram vendidos em Berlim, a um preço relativamente baixo, para deixar margem a beneficio dos banqueiros allemães que os revenderam em Pariz.

«Ora se o mercado de Pariz estava aberto, as operações do thesouro teriam melhor resultado, e seriam menos onerosos. Por isso era necessario apaziguar a opinião publica em França.

«O Sr Luyzatti teria pois remettido a opinião de que o tratado da triplice alliança fosse publicado. Se este tratado não contivesse nenhuma ameaça para a paz a sua publicação faria desapparecer os motivos das actuaes desconfianças.

A esta ordem de idéas ter-se-hia opposto o Sr. Rudini, que é o unico que conhece os tratados que é desconhecido de todos os outros.

— O governo italiano ordenou ao seu representante em Constantinopla que apoie resoluta e energicamente o embaixador inglez na questão dos estreitos.

Os jornaes officiosos de Roma aconselham o governo britannico a vigiar attentamente as manobras da Russia no Oriente.

— Noticiam de Veneza que, apezar da prohibição formal de deixar entrar no hotel onde está a rainha da Roumania, algum reporter, um correspondente conseguio fallar ao seu medico, o Dr. Theodori, e ao seu secretario particular, o Sr. Scheffer, que prestaram estas informações:

«Sua Magestade soffre de paralysia dos membros inferiores, complicada de dôres na parte superior da espinha dorsal.

«Sua Magestade não póde, por emquanto, transportar-se para o seu paiz; tem de esperar para a proxima primavera.

«A rainha está em plena posse de suas faculdades intellectuaes e não abandonou os seus trabalhos litterarios. Ignora-se geralmente que Sua Magestade teve, ha doze annos, uma crise como esta, de que só se restabeleceu com um tratamento rigoroso de mais de tres annos.

«Não tem sido possivel occultar a Sua Magestade os desagradaveis commentarios da imprensa européa; e a leitura dos artigos em que se tratava de cousas da sua vida privada, contribuio bastante para aggravar a sua enfermidade».

Foram chamados dous medicos estrangeiros para uma consulta.

Parece que os resultados da conferencia não foram satisfactorios.

— As folhas italianas dizem que o ministro da marinha o almirante San Bon, deu ordem para armar muitos couraçados de reserva.

Santa Sé

Noticias de Roma dizem ser cada vez mais melindroso o estado de saude de Leão XIII.

Em consequencia de uma indisposição mais grave, os medicos prescreveram-lhe o mais absoluto repouso, tendo por isso Sua Santidade suspendido suas audiencias.

— Trata-se no Vaticano da beatificação de Leonardo Lessius da companhia de Jesus, celebre professor de theologia em Louvain, no ultimo terço do seculo XVI

Inglaterra

Os jornaes continuam nas expansões do seu máo humor.

O «Standard», tratando da questão dos Dardanellos, commenta do seguinte modo as noticias que lhe envia o seu correspondente em S. Petersburgo:

«A opinião geral em S. Petersburgo é que a Grã-Bretanha e a triplice alliança soffreram um cheque na Turquia. A conducta do governo britannico dependerá, portanto, da attitude que tomarem os gabinetes estrangeiros. Pela nossa parte não podemos constituir-nos defensores unicos dos interesses de todos.

«Entretanto a Grã-Bretanha saberá salvaguardar os seus interesses, apezar das tendencias intrigantes da politica inaugurada em Constantinopla.

«Se o sultão e os ministros imaginam que, submettendo se á Russia, adiantam a época da evacuação do Egypto, pelas tropas inglezas, estão completamente illudidos.

«Estamos no Egypto por tres motivos: 1. para assegurar a sua posse e conservação ao imperio ottomano; 2° para implantar no paiz um governo estavel e forte, que lhe permitta desenvolver os seus recursos; 3.° porque possuimos as Indias, de que o Egypto é o caminho, e estamos directamente interessados nos destinos dessa provincia.

«D'aqui resulta que, qualquer medida tomada pelo sultão para difficultar a nossa acção no Egypto, não terá outro effeito senão obrigar-nos a tomar mais amplas garantias para assegurar os nossos interesses.

«Parece-nos que até certo ponto os interesses da Allemanha, da Austria e da Italia são igualmente offendidos pela evolução politica de Abdul-Hamid».

— O «Daily-News» crê que entre a Russia e a Turquia se tratou em segredo d'um accordo, a que o ministerio demittido foi absolutamente estranho, e que o negocio foi tratado por intervenção da embaixada franceza.

Evidentemente, diz aquella folha, a queda de Kiamil-pachá foi um golpe vibrado á triplice alliança; o seu successor, Ljevet-pachá, é francamente favoravel á politica franco russa. Esta mudança ministerial indica uma verdadeira revira-volta na politica do sultão, que, presentemente alliada á França e á Russia volta as costas á Inglaterra.

A consequencia desse acto será o de estreitar mais as relações da Inglaterra com a triplice alliança. Ha nesta questão um ponto, sobre o qual convém insistir: é que a Grã-Bretanha de modo algum receia os esforços combinados da França e da Russia. A direcção que estas duas potencias imprimirem á politica terrea póde ter consequencias desastrosas, para não dizer funestas.

— Segundo informam de Londres, a nova situação ministerial da Turquia não terá influencia alguma na direcção da politica externa ingleza.

Em lord Salisbury é entregue a idéa que ha dous annos preside á todos os seus actos diplomaticos para a reunião de uma conferencia internacional, afim de regular a questão dos Balkans, idéa que parece ter agora algumas probabilidades de exito. Não só o tratado de Paris, mas tambem o de Berlim precisam ser modificados; e o primeiro ministro inglez está negociando actualmente com a Allemanha, a Italia e a Austria para a convocação dessa conferencia.

Os convites ás potencias serão feitos em nome da rainha Victoria, porque a Inglaterra quer ter a honra da iniciativa desse acto diplomatico, que deve contribuir poderosamente para a conservação da paz, segundo o ponto de vista inglez.

— O *Times*, na sua revista de mercados, manifesta que não existem na actualidade motivos para susto, ainda puando os fundos publicos baixem de cotação.

A principal razão que tem aquelle jornal para confiar na conservação da paz, razão certamente de grande valor, basea se no facto de que o banco de Paris se offereceu para se encarregar do emprestimo russo de 1,200 milhões ao juro de 4 %.

Não seria possivel que se entabolassem negociações para uma operação de tal grandeza, se alcançassem credito nas regiões da alta finança os boatos de um proximo conflicto militar. Além de que, o verão está a findar, e o inverno não é proprio para a guerra.

Allemanha

Em Berlim, onde a recepção da esquadra franceza em Cronstadt produzio mais do que surpreza, quasi panico, trata se de examinar as consequencias do facto, e encara se mais friamente a questão.

O proprio governo não esperava que as manifestações de S. Petersburgo e Moscow se apresentassem com tal estrondo. E os affectos ao principe de Bismark aproveitam o ensejo para dizer que o seu illustre chefe estivesse no poder, nunca os accordes da *Marselheza* soariam aos ouvidos do czar.

Presentemente ninguem já acredita na guerra, o que equivale a dizer que ninguem a quer.

Do lado da França ninguem a provoca; porque, fortalecidas as duas grandes potencias pela sua união, bem podem obter pouco a pouco, pelo tratamento diplomatico, aquillo que escusadamente entregariam aos azares d'uma guerra. E a Allemanha, se bem procurar, achará os termos d'uma boa composição. Somente em vez de procural-a na Russia, ou na França, isoladamente haverá de entender-se com as duas ao mesmo tempo.

Guilherme II está convencido mais do que nunca, de que é preciso armar se para a paz; mas, exhortando as suas tropas a cumprir o seu dever, em caso de perigo, não deixará elle de cumprir o seu; isto é, fará todo o possivel por evitar um conflicto, que seria de desastrosas consequencias economicas tanto entre vencedores, como entre os vencidos, sejam elles quaes forem.

Não pode negar-se, com tudo, que ha movimentos de tropas na fronteira russa, o que importa pouco, porque, dada a lentidão com que a Russia faria a sua mobilisação, é naturalissimo que sinta a necessidade de ter a sua fronteira bem defendida.

— A *Hamburger Nachrichten* orgão do principe de Bismarck, commentando a questão dos Dardanellos, colloca-se no ponto de vista de que, tendo o tratado de Berlim sido violado em detrimento da Russia, na parte respeitante á Bulgaria, a Russia tem o direito de passar por cima das clausulas do tratado de Paris.

Na convenção dos estreitos, appensa áquelle tratado, não se faz questão da vontade do sultão.

Uma modificação nas disposições d'este ultimo, produz um novo estado de cousas, e a autorisação especial dada aos navios russos para passarem o estreito, não importará concessão para que os navios das outras potencias usem de igual liberdade.

— Nos circulos politicos de Berlim discute se serenamente a questão dos Dardanellos, esperando-se a nota que a Turquia deve expedir a esse respeito.

— O chanceller de Caprivi, conversando com um alto personagem, manifestou-se tranquillo a respeito da situação européa.

Declarou que as manifestações de Cronstadt não o inquietaram; e o seu modo de ver está em opposição com o alarme levantado por quasi toda a imprensa allemã.

Parece até que a Berlim chegaram explicações apaziguadoras e satisfactorias.

Quanto aos incidentes de Constantinopla, é incontestavel que reclamam serio exame, e que a questão da attitude da Porta, relativa ás modifi-

ILEGÍVEL

sações do tratado dos Dardanellos, não póde, passar desapercebida, porque é de alta importancia politica.

Mas ainda n'este ponto o chanceller espera que não se sahirá do terreno conciliador das representações e negociações diplomaticas.

— O Congresso da Liga Germanica para a emancipação da mulher realisar se-ha de 14 a 16 de Outubro proximo em Erfurt.

As duas primeiras sessões serão secretas, e implacavelmente interdictas aos reporters; mas a ultima sessão a plenaria, de 16, será publica.

A Liga Germanica para a emancipação da mulher foi fundada em Vienna, em 1888, e passa por ter tendencias revolucionarias n'um paiz, onde se julga que a mulher deve ser, antes de tudo, uma bôa dona de casa.

A Liga tem por fim abrir á mulher todas as carreiras scientificas, especialmente a da medicina.

A Liga enviará petições ao Reichstag e ao Landtag.

— Segundo conta a *Express-Agence*, o Imperador da Allemanha acaba de escolher o desenho de uma corôa para seu uso.

Os diamantes e as perolas do thesouro dos Hohenzollern serão engastadas n'esta soberba corôa, que terá oito bicos, terminados cada um d'elles, por uma roséta constellada de pedras preciosas.

Uma cruz de pedras e diamantes sobrepujará o emblema imperial.

A corôa de Imperatriz será de fórma identica, ainda que de menores dimensões.

Paizes Baixos

Inaugurou-se na Haya, no dia 8, sendo numerosa a concurrencia, o congresso internacional de agricultura.

Assistiram os ministros da França e de Inglaterra.

Foi eleito presidente o Sr. Mélini, que fez o resumo dos trabalhos do Congresso de Paris, declarando que as questões a tratar são de caracter legislativo, administrativo e financeiro, e que interessam a todos os governos.

Dinamarca

Toda a familia real dinamarqueza assistio ao almoço dado em 11 do corrente a bordo do *yacht Estrella Polar*, por ser o dia do nome do Czar.

Russia

A proposito da entrevista de Schwarzenau, o *Novo Tempo* de S. Petersburgo nota que a recente viagem do Imperador Guilherme II á Hollanda e á Inglaterra provam a impossibilidade que tem a triplice alliança de recrutar novos alliados.

Todas as conferencias dos soberanos e dos ministros da triplice alliança não poderão, por consequencia, obter tão fortes garantias para a paz européa, como as que resultam evidentemente do encontro de Cronstadt.

— Nos circulos politicos e diplomaticos do estrangeiro falla-se muito no casamento do grão duque herdeiro da Russia com a princeza Maria da Grecia, que será brevemente annunciado.

Em consequencia d'este casamento o czar ver-se-ha unido por novos laços de parentesco ao imperador da Allemanha, cuja irmã é casada com o principe herdeiro da Grecia.

A união do grão duque Nicoláo com a princeza grega anniquila as esperanças do principe do Montenegro, que tinha sonhado unir uma das suas filhas ao czar; união que, teria por consequencia a elevação a reino do principado de Montegrino.

— Em consequencia de um accordo entre os capitalistas russos, o emprestimo russo de....... 20.000.000 libras esterlinas foi coberto, havendo um excedente importante.

— Em 11 do corrente, dia do nome do czar, recebeu este innumeras felicitações.

O ministro da França foi o unico diplomata que teve a honra de ser recebido pelo imperador.

Turquia

Diz um telegramma de Constantinopla para o «Daily News» que a mudança de ministerio é dirigida contra a Inglaterra; e que o primeiro passo do novo gabinete será insistir pela evacuação do Egypto; não resta a menor duvida de que a verdadeira causa da mudança ministerial foi a questão egypcia.

Austria Hungria

As manobras terminaram em 7 do corrente. Não houve revista, nem parada. Os soberanos e mas comitivas collocaram a Schwarzenau, onde encontraram o archi-duque Alberto, os outros principes e os chefes dos dous exercitos.

Todos estes altos funccionarios, formando circulo no grande salão do castello, ouviram a allocução do imperador Francisco José, que manifestou a sua satisfação pela marcha geral das manobras, e cordealmente agradeceu ao imperador Guilherme e ao rei de Saxe a sua visita e presença nas manobras.

O imperador Guilherme respondeu, pondo em relevo o espirito de solidariedade e de camaradagem que deve unir os exercitos allemãs e austro hungaro.

O imperador Guilherme partio em trem expresso para Munich. O rei de Saxe e o principe Jorge partiram duas horas depois, seguindo-se logo o expresso, que levou-o d'Austria a Vienna.

— Agora, que todas as potencias europeas, fazendo publicos e mutuos protestos de paz, se estão armando até aos dentes, e comprometendo as suas finanças, e o bem estar dos povos, preparando-se para uma guerra proxima, que todos esperam, e que apenas se ignora onde, e a que pretexto rebentará, é conveniente ir archivando todos os documentos de que, mais dias, menos dias, tenhamos de lançar mão.

Um d'elles é o famoso folheto recentemente publicado em Veneza, e intitulado « A actual situação da Europa, e o orçamento do ministerio da guerra austro hungaro ».

Na primeira parte, que é destinada a servir de exordio á segunda, o autor conclue pela fatalidade d'um conflicto austro-russo.

Recorda os memoraveis debates das Delegações na sessão de Novembro de 1886, em que foram formulados os principios da politica austro hungara na provincia dos Balkans.

A Austria póde e deve autorisar, e até apoiar a formação de estados autonomos, n'esta região; ella não póde, sem se suicidar, consentir á influencia russa que ahi predomine; isto é, que acabe de enlaçar a leste, como ao norte, o imperio dos Habsbourg, reduzido a ficar encravado n'uma serie de territorios submettidos ao czar. Ora, affirma o autor, que tem todos os caracteres que distinguem os publicistas por conta do ministerio dos estrangeiros da Austria, a Russia recusou se a acceitar esta base para o estabelecimento d'um accordo.

Repelliu toda e qualquer delimitação de esphéras de interesses; declinou, em principio, qualquer regularisação pacifica da contenda.

N'estas condições, a rivalidade das duas potencias na peninsula dos Balkans já não é um capitulo secundario da sua politica geral; é, sim, uma questão de vida ou de morte; e a brochura vienense, não teme em affirmar que a Russia está collocada de maneira incomparavelmente mais grave que a França, em presença d'esta alternativa: renunciar ao papel de grande potencia europea, ou reconquistar pela força o terreno perdido nos Balkans. E ajunta: « Tal é a causa d'uma tensão, da qual sahirá inevitavelmente a guerra ».

A prophecia é lugubre e o propheta parece seguro do que diz.

— O *Temps*, que aprecia este documento diz: « Não faltaremos á uma reclamação deste genero se o folheto não apresentasse um caracter particular. »

E' fóra de duvida que estamos tratando com dados officiaes nos algarismos da segunda parte, a fixação de 18 milhões de florins o total dos creditos supplementares, a enumeração das medidas a tomar para elevar de 50 a 100 homens o effectivo disponivel em pé de paz das companhias que contam 220 homens em pé de guerra, para reavisionar a cavallaria e completar os retens.

A conclusão natural é que as considerações alarmantes da primeira parte teem igualmente uma origem governamental, donde lhes vem o caracter de gravidade que os reveste.

Virá a guerra do Oriente, do lado donde é costume dizer-se que vem a luz?

Muito pouco viverá quem o não vir.

— A policia de Vienna tem procurado por toda a parte e apprehendido os jornaes estrangeiros, que reproduzem os extractos da narrativa do drama de Meyerling, publicado pelo *Eclair*, segundo as memorias da mãi de mademoiselle Vetsera.

Um dos membros da familia, o Sr. Baltazzi, dirigio-se ao prefeito de policia, e declarou que, tanto elle, como os demais parentes, eram estranhos á publicação feita pelo jornal parisiense, e não comprehendiam como o documento que apenas fôra communicado a titulo de confidencia, a algumas pessoas, tinha sido entregue á publicidade.

ASIA ORIENTAL

China

O *Standard* publica um telegramma de Shangae dizendo que, em consequencia de ter rebentado um grave motim em Ychang, os residentes estrangeiros com excepção dos consules, foram refugiar-se em Hankow.

As canhoneiras não podem approximar-se da cidade, por estarem baixas as aguas do rio; mas o commandante do couraçado inglez *Auber* enviou para lá marinheiros com uma metralhadora e conseguio reprimir o motim.

— O ministro dos Estados Unidos em Pekim telegraphou ao governo, annunciando que tinha rebentado um motim em Ychang, sendo destruida a missão americana.

OCEANIA

Ilhas de Sandwich

— O governador dos Estados Unidos acaba de enviar a Honolulu um dos seus navios de guerra, a *Pensacola*, afim de proteger os interesses americanos, que poderiam ser lesados em consequencia da morte de Loumis, marido da rainha Liliuokalani.

Como se sabe, esta ultima manifestou sempre a sua predilecção pelos inglezes; seu marido, porém, de origem americana, oppunha-se a todas as medidas que podessem augmentar a influencia britannica em Honolulú.

Morto Loumis, o governo americano receia que as ilhas de Sandwisch venham a estar sob o protectorado inglez.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

— No congresso de Trades-Unions da Grã Bretanha, reunido ultimamente em New-Castle, contaram-se 1,600 delegados.

O facto importante é a minoria infima dos trabalhadores ruraes.

As mulheres operarias tinham alli tambem os seus representantes.

Entre as questões a discutir figura a das 8 horas de trabalho.

Muitos membros da commissão organisadora do congresso pronunciaram se contra um brinde á rainha Victoria no proximo banquete; transigindo se, porém, com a condição de ser o primeiro *toast* levantado á nação ingleza.

— O congresso das Trades Unions approvou uma emenda fixando o dia de trabalho em 8 horas, salvo o caso em que a maioria dos membros de uma corporação proteste contra esta medida em escrutinio secreto.

SCIENCIAS E LETTRAS

Os projectos Mac Kinley

POR

Auguste Moireau

(Vertido da *Revue des Deux Mondes* pelo *Diario de Pernambuco*)

(Continuação)

O fim principal do projecto é o de prevenir as falsas declarações sobre a natureza e sobre o valor das mercadorias. Não se póde censurar o thesouro americano de não querer mais deixar-se exhaurir, mas pergunta-se-lhe, com profunda admiração, até que ponto têm de chegar as cousas, porque o legislador entendeu imaginar, visto protegel-o, uma tal serie de formalidades obrigatorias, com a sancção de penas de uma severidade desconhecida, até agora, do mundo civilisado em materia aduaneira.

Os detalhes do projecto pouco importam, salvo aos negociantes que têm de expedir mercadorias para America aos quaes faz-se mister uma leitura detida do documento.

Ao observador desinteressado basta constatar que o exportador fica obrigado a se responsabilisar, no momento da partida de sua mercadoria, pelas declarações e attestações de uma nitidez tal que tornem difficil a fraude.

Quando a mercadoria chega ao porto de entrada fica assim sujeita com as declarações que a acompanham ao exame de peritos instituidos pela nova lei e investidos de poderes absolutamente descripcionarios.

Estes peritos julgam se as declarações estão exactas ou sufficientemente approximadas.

Se ellas contestam um desaccordo entre o estado da mercadoria e as declarações que adherem-n'a, ahi estão as penas, as confiscações, as multas e a prisão. Mas o importador não é condemnado sem appellação dos peritos. Elle tem recurso das suas decisões para os tribunaes ordinarios que podem reformar as avaliações e mesmo autorisarem a appellação deante do supremo tribunal.

O que, n'esse projecto, tem arrancado um vivo clamor do mundo commercial europeu é, sobre tudo, a selvageria do systema repressivo que foi edictado e que parece fóra de proporção com a gravidade do delicto previsto. Esquece-se a causa principal que tem provocado a adopção de taes medidas, para somente ver-se-lhe o aspecto exterior, que tem levantado uma serie de odios contra a producção estrangeira. O projecto em resumo é uma obra prima de expedientes pequeninos para depreciar a importação.

II

O segundo projecto, o verdadeiro projecto Mac Kinley, o que conquistou para o seu autor uma notoriedade universal, o projecto da tarifa aduaneira, foi votado em fins de Setembro de 1890 e posto em pratica a 6 de Outubro. Por muito tempo os democratas retardaram o voto final, usando de todos os meios de obstrucção que os usos parlamentares offerecem as minorias no Congresso de Washington.

Talvez mesmo elles estivessem resolvidos a tolher a passagem do projecto se, desde o começo da sessão, o *speeker* da Camara dos Deputados, M. Reed, um compatriota de M. Blane, um homem do Maine, *yankee* energico, cabeçudo, forte de corpo e alma, não tivesse imaginado uma nova forma de encerramento dos debates apezar dos mais vivos protestos que foram levantados durante toda a sessão do 51 congresso.

A minoria estava habituada a quando queria impedir uma votação de abortar abster-se no momento da divisão, de maneira a não haver numero, isto é, de maneira que o numero necessario de votantes, não fosse sufficiente.

M. Reed tomou então o partido de *contar* entre os abstencionistas um numero de membros sufficiente para prefazer, com os votantes o *quorum* desejado, que está na maioria de toda camara.

(Continúa)

TRANSCRIPÇÕES

Tratados de commercio

(Do *Tempo*)

Merece a mais attenta observação e o mais aprofundado estudo a modificação que se opera em todos os povos na politica economico-financeira, ensaiada e apregoada na primeira metade deste seculo.

O livre cambio que, ás vozes potentes de Cobden e de Bright, transformara a Inglaterra do XVIII seculo e do periodo napoleonico e lhe ensinara os preceitos de nova prosperidade industrial e commercial, quasi convertendo a França de Napoleão III, vai desapparecendo até do seu berço natal, a livre manchester, e está sendo condemnado em todos os paizes do continente europeu. A Allemanha fez-se tão proteccionista que agora mesmo, ante a penuria da colheita dos cereaes, o seu governo reluta em facilitar a importação, abaixando as respectivas taxas aduaneiras; a França conclue uma reforma de tarifas que é o ultra-proteccionismo e denuncia todos os seus tratados de commercio.

Todos os paizes porfiam assim em resguardar o trabalho de seus filhos da forte e inexoravel concurrencia industrial de tudo contra todos. Para elles não é sómente acto de defeza na lucta pela existencia; é necessidade politica e social, porque, desapparecido ou diminuido o trabalho manual, apparecerá a desordem e a anarchia.

A questão operaria na Europa está sendo resolvida pelo proteccionismo, a todo custo. Os consumidores pagarão mais por todos os generos, mas soffrerão menos da revolução ou dos tumultos. O saldo é a favor delles.

Em o nosso continente são os Estados Unidos os unicos que se avantajam e se engrandecem na producção industrial e ensinem o que ensinarem as escolas economicas da Europa, devem esse enorme progresso ao proteccionismo alli praticado desde a independencia.

Hoje a plethora das suas fabricas e dos seus depositos, a falta de trabalho que della resulta, manifestando-se por phenomenos sociaes analogos aos da Europa, levaram ao governo do presidente Arrison a acceitar a lei-proteccionista, conhecida por *bill* Mac Kinley, que fez estremecer os grandes paizes industriaes da Europa habituados a ver na America mercados para seus productos e apanhadores semi-barbaros de materias primas.

Para o Brazil o *bill* Mac Kinley já produzio os seus effeitos no tratado de commercio que nos dá vantagens para a venda do nosso café e do nosso assucar nos mercados da União, vantagens que mui naturalmente retribuimos com outras não menores. Entretanto esse tratado é util ao Brazil que, sem elle, veria trancada a sahida do assucar e do café para o seu melhor freguez.

Parece que o tratado brazileiro-americano abrio a éra de novas convenções commerciaes.

Com razão ou sem ella as potencias européas que mais traficam comnosco receiaram de que os Estados Unidos se apoderassem dos mercados brazileiros em deprimento das suas fabricas e dos seus productos. Mal foi conhecido o tratado americano, tivemos noticias de reclamações da imprensa franceza, ingleza, allemã e portugueza, já irritada pelos effeitos geraes da politica proteccionista do Sr. Blaine.

Os tratados de commercio que tendem a substituir, como mais equitativos, as doutrinas de livre cambio, tornaram a ser assumpto das cogitações dos governos europeus em suas relações mercantis com a America.

Annuncia se já que a França e Portugal procuram negociar tratados dessa especie com o Brazil, tendo dado as necessarias instrucções aos seus representantes nesta capital. Com Portugal, pelos muitos laços que nos prendem á antiga metropole, o tratado não será difficil de ser aceito, salvo si o governo portuguez recusar-se a dar-nos a indispensavel reciprocidade de concessões.

Com a França esse tratado commercial é mais necessario e mais urgente.

O Brazil é grande consumidor de productos francezes e póde sel-o ainda mais, e, entretanto, a França é quasi mercado fechado aos nossos principaes productos.

Ainda ha pouco a assembléa legislativa franceza approvou um imposto sobre o café, superior ao preço desse genero em nossas praças.

E' sabido que o assucar brazileiro, pela protecção excepcional que as leis francezas dão ao assucar de beterraba, não penetra nos portos francezes.

Além disto temos productos naturaes necessarios á industria franceza que lhe poderemos vender, taes como as madeiras de marcenaria, as plantas textis, a borracha, etc.

A França, por seu lado, que soffre aqui com a concurrencia das imitações e falsificações da industria allemã, poderia augmentar consideravelmente o seu commercio de exportação para o Brazil. Sómente nos artigos Paris, hoje sobrepujados pelos generos similares allemães e Viennenses, tiraria sobejas vantagens de concessões que fizesse aos nossos productos.

Um tratado de commercio franco-brazileiro é talvez o mais util de todos quantos possamos negociar e estamos convencidos que terá a mesma utilidade para a França.

Não poderá, porém, ser uma realidade em quanto o café pagar 140 francos por 100 kilos e o assucar de canna estiver excluido dos mercados francezes.

Estamos convencidos de que o governo da republica aprecia bem as altas conveniencias politicas e financeiras dos tratados de commercio e, mais particularmente, de tratados com a França e com Portugal. Os dous paizes querem e o nosso governo só tem a cuidar que elles nos dêm tanto quanto nós lhes darmos.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Deixaram de funccionar hontem as duas casas do Congresso.

Telegrammas—S. Exc. o Sr. desembargador governador do Estado recebeu os seguintes:

Data 28:

Do Rio de Janeiro.

Desembargador Correia da Silva—No anniversario da promulgação da lei que declarou não nascer mais algum escravo na patria brasileira e que foi a ante-manhã da completa extincção da escravidão, cumprimento V. Exc. e essa generosa terra Pernambucana que tanto fez para abolir a instituição secular que era uma vergonha nacional e um formidavel «obice» ao nosso progresso.—João Barbalho.

—

Data 28:

De Natal:

Desembargador Correia da Silva.—Parabens, congratulações sinceras amigos pela eleição V. Exc. Deputados—Umbelino e Joaquim Guilherme.

Visitas congratulatorias— S. Exc. o Sr. desembargador governador foi hontem honrado com as visitas:

Do Sr. Augusto Le Brun, digno consul de França neste Estado, que veio apresentar-lhe os seus amistosos cumprimentos e felicitações por sua eleição.

Do Sr. Samuel Jones, gerente da empresa do Gaz, que fazendo lhe os seus cumprimentos, felicitou-o por sua eleição ao alto cargo de governador deste Estado de Pernambuco.

S. Exc. agradeceu gentilmente a cortezia de tão distinctos cavalheiros.

Eleição municipal—E' hoje o dia designado para ter em lugar em todo o Estado as eleições para os diversos cargos da administração municipal.

Hontem, de accordo com o regimento eleitoral, foram installadas as diversas mesas, perante as quaes devem ser procedidas as eleições.

Senadores do Ceará—Lê-se no *Cearense* de 23 do corrente:

A apuração das authenticas da eleição para senadores, procedida a 15 do passado, proseguio hontem com toda a regularidade, presentes o presidente e 4 membros da intendencia, alguns dos candidatos eleitos e grande concurso de cidadãos de todas as classes.

Não houve, como ante-hontem, nem um protesto nem representação.

Levantaram-se os trabalhos ás 4 da tarde, e o resultado que se apurou foi o seguinte:

Capital, Perangaba, Mecejana, Soure, Tucunduba, Redempção, Canafistula, Pacatuba, Vazantes, Guayuba, Maranguape, Tabatinga, Aquiraz, Sucatinga, Canindé, Pentecoste, Ipú, Pacoty; Sant'Anna (Pacoty), Guaramy, Pernambuquinho, Baturité, Coité Aracoyaba, Itans, Caio Prado, Guaramiranga, S. Gonçalo, Ipueiras, Milagres, Cuncas, S. Pedro Maurity, Pedra Branca, Independencia, Viçosa, Meruoca, Pacujá, Tubarão, Iboassú, Chaval, Entre Rios, Santa Quiteria, Acarahú, Almofa, Araca-assú, Sobral, S. Gonçalo (Soure), S. Francisco da Urubuetama, Pitombeiras, Itapipoca, Arraial, Trahiry, Mandahú, S. Pedro da Timbaúba, Paracurú, Mulungú, Araripe Boa-Viagem Quixeramobim (1ª secção), Sant'Anna, Campo Grande, S. Benedicto, Riachão Barroquinha, Graça, Arraial de Santa Quiteria, Vertentes, Granja—

Dr. Caracas	8 751
Padre Fernandes	8 671
Padre Antero	8.616
A. Martins	8 518
Dr. José Mendes	8.495
Finéas Jucá	8.290
Dr. Paula Pessoa	8.227
Miguel Leite	8.055
Dr. Assis Bezerra	5 676
Dr. Gonçalo Souto	5.317
Dr. Portugal	5.195
Dr. Arcelino	5.166
Dr. Pedro Borges	5.022
João Brigido	4.880
J. Bento	4.878
Dr. Garcia	4 656
Dr. Milton	1.686

E outros menos votados.

Proseguirão amanhã, os trabalhos quando provavelmente se hão de encerrar.

Hospital de S. Miguel—Hontem a mesa regedora da Irmandade das Almas do Corpo Santo solemnisou o dia do seu padroeiro com missa ás 8 horas da manhã, celebrada na respectiva capella, tocando a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria.

Estiveram presentes diversos irmãos e notavel foi a concurrencia dos moradores d'aquella localidade.

Terminado o acto, o Sr. capitão Paulo Pereira Simões, mordomo do mez, offereceu um ligeiro almoço aos companheiros, e mais empregados da corporação.

O meu album—Com este titulo o nosso illustrado amigo Dr. Arthur Orlando da Silva, digno ministro da Instrucção Publica d'este Estado vai publicar por toda esta semana, um mimoso volume, em que mais uma vez se attesta a pojante intellectualidade d'esse nosso distincto co-estadano.

O livro é prefaciado pelo illustre Sr. Dr. Clovis Bevilaqua, provecto professor da Faculdade de Direito de Recife.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2.º districto foi hontem affixado edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.º proclama

Bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro, morador na freguezia da Boa Vista, com D. Candida Eduvirges de Aragão Bola, moradora na freguezia de Santo Antonio.

— No juizo de casamentos do 1.º districto foi lido hontem o seguinte:

1.º proclama

Alferes do 2.º batalhão de infantaria José Soares de Mello com D. Antonia Maria da Rocha Mello, solteiros, residentes na freguezia de S. José

— Foram tambem affixados editaes no dia 25 do corrente dos seguintes contrahentes:

1.º proclama

Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, morador na freguezia do Poço, com D. Maria do Carmo Eusebio Simões, moradora na freguezia de Santo Antonio.

Antonio Nery dos Reis com D. Antonia Maria da Silva, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Fortunato Pinheiro—Na secção competente damos um artigo do nosso collega da *Patria*, em que denuncia um attentado de que hontem fora victima, pensando o mandatario que o executava na pessoa do mesmo Sr. Fortunato.

Desforço dessa ordem é em todo o caso reprovavel, e sem duvida nada ha que o justifique pelo selvagismo do meio empregado e mais ainda pelas suas consequencias brutaes.

Mesmo no caso, o que aconteceu? Um terceiro, estranho ás animosidades, foi o alcance da vingança mesquinha que se procurava exercer.

Tregoas a taes sentimentos!

Repugnam com o homem social, e não condizem com a nossa civilisação.

Papel Diplomata—O Sr. F. P. Boulitreau estabelecido á rua do Imperador com uma importante e acreditada livraria e papelaria acaba de nos mimosear com um cartão de involucros e papeis para carta, marca Abyssinia, os melhores a desejar-se no genero.

Agradecemos a gentileza da remessa do Sr. Boulitreau indicamol-os a aquelles que entreteem assidua correspondencia como os mais finos e macios que conhecemos.

Brazil—Esse vapor tendo hontem sahido de Maceió, amanhecerá neste porto; e hoje mesmo proseguirá sua viagem para o Norte.

Arno—No dia 12 deste mez sahio de Genova esse vapor italiano, pertencente a Companhia Navigatione Italo-Brazilliana, com destino aos portos do Sul desta Republica.

Faz escala por este porto, devendo aqui tocar até o dia 4 de Outubro, para desembarcar immigrantes que vão destinados a este Estado.

São agentes do referido vapor nesta cidade os Srs. Pereira Carneiro & C.

O Binoculo—Recebemos o n. 24 d'este periodico illustrado e humoristico, que foi hontem distribuido n'esta cidade.

Traz em sua pagina de honra o busto do suicida D. José Manoel de Balmaceda, grande revolucionario chileno.

Disturbio—Na quarta-feira ultima os individuos de nomes Libanio José de Sant'Anna e Alfredo Gregorio do Rosario travando-se de razões com Manoel Miguel Archanjo fizeram-lhe ferimentos.

Os dous primeiros foram presos á ordem do subdelegado do 2º districto de S. José já tendo, porém sido postos em liberdade emquanto a victima Manoel Miguel Archanjo ainda se acha na Casa de Detenção curando-se dos ferimentos que outros *mais felizes* lhe fizeram.

Audiencia—Por ser hoje o dia marcado para a eleição municipal a audiencia do juizo da provedoria de hoje fica transferida para amanhã.

Afogado—Sendo João dos Santos, empregado do engenho Tapéra, accommettido de um ataque de gôta, quando lavava um cocho no rio, ahi cahio e morreu afogado.

Em suffragio—Amanhã, na igreja da Conceição dos Militares, pelas 8 horas do dia, celebram-se á mandado do Sr. general de brigada commandante do 2º districto militar, Luiz Henrique de Oliveira Ewbank, missas pelo eterno descanso do capitão Theodoro Mauricio Wanderley.

Orenoque—Conforme telegramma expedido do Rio a respectiva agencia n'esta cidade, esse vapor da Companhia Messageries Maritimes deixou hontem aquelle porto em demanda dos que lhe ficam ao norte.

Ensino particular—Dedicando-se ao ensino de portuguez, francez, geographia, historia e arithmetica o academico Antonio Victor de Sá Barretto, offerece-se fazel-o por casas particulares, mediante razoavel gratificação.

Os pretendentes podem entender se com o Sr. Pedro Celso, no escriptorio do conselheiro Correia de Araujo.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita o Sr. 2º tenente Honorino.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Loureiro e fará a ronda de visita o Sr. alferes Oliveira.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua dos Burgos n. 7, de um sobrado.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um sobrado.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Maria Amelia de Jesus Sampaio.

— Amanhã:

A's 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do capitão Theodosio Mauricio Wanderley.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Setembro de 1891.

Existiam 361, entraram 11, sahiram 10, existem 362.

A saber:

Nacionaes 335, mulheres 14, estrangeiros 13.—Total 362.

Arraçoados 292.

Bons 276.

Doentes 8.

Loucos 7.

Loucas 2.

— Total 293.

Movimento da enfermaria.

Tiveram alta:

João Francisco da Rocha.

José Augusto Nogueira.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 28 de Setembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°4	759°97	18.12	79
9	26°.1	760°08	19.51	78
12	26°5	759°54	20.32	80
3 t.	26°6	762°48	18 27	71
6	25°,9	759°76	20,00	80

Temperatura maxima—27,°25.

Dita minima—23 °00.

Chuva—nulla.

Direcção do vento—E e ENE alternados de meia noite até 3 horas e 20 minutos da manhã; NE até 3 horas e 39 minutos; NNE até 8 horas 9 minutos; NE com interrupções de ENE até 3 horas e 16 minutos da tarde; ENE com interrupções de E até 10 horas e 31 minutos; E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—5,°18 por segundo.

Nebulosidade media—0,44.

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	28 de Setemb.	2—06 da tarde	1 °98
B. M.	28 » »	8—23 » »	0 °78
P. M.	29 » »	2—12 da manhã	2,°07

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 28 de Setembro foi o seguinte:

Existiam	602
Entraram	24
Sahiram	15
Falleceram	3
Existem	601

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 9.

Barros Sobrinho ás 7.

Simões Barbosa ás 9 1/4.

Berardo ás 11.

Andrade Lima ás 9 1/2.

Joaquim Feitosa ás 9.

Pontual ás 10 1/4.

Arnobio ás 9 1/2.

Vieira da Cunha ás 9 1/2.

Bastos de Oliveira ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/4 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 6ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 3 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 16ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 30 de Setembro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Setembro de 1891:

Maria, Pernambuco, 15 dias, S. José; espasmo.

José Fortunato dos Santos, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Donasia Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa Vista; bronchite.

Basilia G. da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa Vista; febre palustre.

Antonio, Pernambuco, 11 annos, Boa Vista; entero-colite.

Um feto, Pernambuco, Recife; ao nascer.

Alfredo, Pernambuco, 2 dias, S. José; enterite aguda.

João Severino dos Santos, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite aguda.

Maria Pereira da Silva, Ceará, 61 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Christovão de Aquino A., Pernambuco, 75 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Josepha, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; ictericia.

Maria José, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; tetano dos recem-nascidos.

Sebastiana, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; febre palustre.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE SETEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido José Diniz de Moura. Relator o desembargador Martins Pereira. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Caetano de Oliveira Filho. Relator o desembargador Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe— Recorrente o juizo, recorridos Joaquim Lopes, Nicoláo José e outros. Relator o desembargador Teixeira de Sá.— Negou-se provimento, unanimemente.

De Ingazeira — Recorrente o juizo recorridos João Morato da Silva e outro. Relator o desembargador Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggraves de petição

Do Recife—Aggravantes Alipio José Felix dos Santos e outro, aggravado Joaquim Guennes da Silva Mello. Relator o desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os desembargadores Francisco Luiz e Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Jeronymo Bastos aggravados Ferreira Guimarães & C. Relator o desembargador Martins Pereira. Adjuntos os desembargadores Costa Miranda e Teixeira de Sá. Negou-se provimento, contra o voto do Relator.

Appellações crimes

De S. João — Appellante e reclamante Antonio Ferreira Lima, appellada a justiça. Relator o desembargador Pires Ferreira.— Indeferido se a petição, unanimemente.

De Gravatá — Appellante Antonio Ferreira da Silva, appellada a justiça. Relator o desembargador Martins Pereira.—Mandou-se a novo jury contra o voto do Relator.

De Bom Jardim — Appellante José Miguel dos Anjos, appellada a justiça Relator o desembargador Francisco Luiz.—Em diligencia.

De Atalaia—Appellante Ludgero Bispo Pereira de Albuquerque, appellada a justiça. Relator o desembargador Francisco Luiz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Gameleira—Appellante José Francisco de Azevedo, appellada a justiça. Relator o desembargador Costa Ribeiro.— Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Itabayana—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Soares Ferreira. Relator o desembargador Teixeira de Sá.— Mandou-se a novo jury, unanimemente

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Espiridião da Silveira Leal. Relator o desembargador Pires Ferreira. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

De Serinhãem — Appellante José Bernardino de Bourbon Arantes, appellado João da Cunha Wanderley. Relator o desembargador Caldas Barreto. Revisores os desembargadores Ribeiro Vianna e Pires Ferreira.— Em diligencia, contra o voto do Relator.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Ernesto & Leopoldo, embargada a massa fallida de Felix Gomes Coimbra. Relator o desembargador Martins Pereira. Revisores os desembargadores Francisco Luiz e Costa Ribeiro. — Foram despresados os embargos, contra o voto do desembargador Francisco Luiz, e deu provimento contra o voto do Relator.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Costa Miranda:

Appellação civel

De S. Lourenço—Appellante Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, appellado Elysio Tavares de Mendonça Pages.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante Serafim José dos Santos, appellada a justiça.

De Matta Grande — Appellante Fortunato José Monteiro, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Manoel de Faria Blanco, embargados Salvador Pires & C.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá:

Appellações crimes

Do Limoeiro — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Manoel Martins Gargalludo.

De S. Lourenço—Appellante José Bernardo da Silva, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Abrantes & C., appellado Antonio da Costa Mello.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto:

Appellação civel

De Garanhuns—Appellante João Florentino de Araujo Miranda, appellado Manoel Ignacio Bezerra.

Do desembargador Ribeiro Vianna ao desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Olinda — Appellante Leonardo Macario da Paixão, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante José Antonio da Silva, appellada a justiça.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Goyanna — Appellante José Jeronymo de Brito, appellada a justiça.

De Atalaia — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Evangelista dos Santos.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o procurador dos feitos da fazenda do Estado, appellado Manoel Gomes Viegas.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado João Baptista de Carvalho.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco de Freitas.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Ribeiro Vianna:

Do Recife—Recorrente Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, recorrido José Alvares de Souza Soares.

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Bom Jardim— Recorrente o juizo, recorrido Antonio Severino de Aguiar.

Ao desembargador Costa Miranda:

De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco Ribeiro.

Aggravos de petição

Ao desembargador Costa Miranda:

Do Recife — Aggravante José Soares do Amaral, aggravado Antonio José Machado.

Ao desembargador Martins Pereira:

Do Recife — Aggravante Frederico Velloso da Silveira, aggravada a Companhia de Beberibe.

Ao desembargador Costa Ribeiro:

De S. Lourenço—Aggravante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, aggravado Francisco Gonçalves Netto.

Ao desembargador Teixeira de Sá:

Do Recife — Aggravante Margarida Rosa Ferreira, aggravado Luiz da Veiga Pessoa.

Ao desembargador Caldas Barreto:

De S. Lourenço— Aggravante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, aggravado Francisco Gonçalves Netto.

Aggravo de instrumento

Ao desembargador Francisco Luiz:

De Goyanna—Aggravante Viriato de Gouveia da Cunha Barreto, aggravada a Companhia Industrial Pernambucana.

Appellações crimes

Ao desembargador Teixeira de Sá:

Do Recife — Appellante Hermenegildo Gomes da Silva, appellada a justiça.

Ao desembargador Caldas Barreto:

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado João José Barboza.

Ao desembargador Ribeiro Vianna:

De S. Braz — Appellante o juizo, appellado Manoel Ludgero Bispo

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Alagôa de Baixo— Appellante o juizo, appellado José Anacleto de Sant'Anna.

Appellação civel

Ao desembargador Costa Ribeiro:

Do Brejo da Madre de Deus — Appellante padre Antonio José de Araujo, appellado José Francisco da Silva Lima.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

UM POUCO DE TUDO

A questão da successão de Leão XIII discute se muito e a França procura evidentemente organisar trabalhos para ver se consegue que essa successão seja franceza.

A Allemanha, a Austria e a Italia concentraram a sua influencia para evitar semelhante successão e tudo leva a crer que o futuro conclave será muito agitado.

A eleição de um papa italiano seria talvez o meio de por termo á situação entre o Vaticano e o Quirinal, porque resolveria a questão pendente n'um campo conciliador.

Tem se fallado na candidatura de monsenhor Lavigerie por parte da França mas realmente ella não parece ter condições para obter mesmo um certo favor da opinião entre os franceses.

Ha quem attribua já a trabalhos prepaparatorios por parte da França, com o fim de captar a benevolencia do Vaticano o recente procedimento do governo francez com os padres italianos na Tunisia.

E' bom não esquecer que Portugal terá dois votos no futuro conclave:—Monsenhor Netto, cardeal patriarcha de Lisboa e Monsenhor Ferreira dos Santos e Silva, cardeal bispo do Porto.

E' provavel que Suas Eminencias não estejam dispostos a supportar as fadigas de uma viagem a Roma, mas se os altos interesses do Estado assim o exigirem, de certo que os illustres prelados se não eximirão ao sacrificio.

Portugal precisa apparecer em toda a parte, onde tem o dever de fazel-o.

Eis o que Antonio Feliciano de Castilho escreveu ao nosso glorioso João Caetano, em 1856, quando o saudoso artista representou no Rio de Janeiro o drama «Camões» daquelle notavel escriptor portuguez.

« Meu artista principe—Renasceu, emfim, evocado pelo teu genio, o teu, o nos-

ILEGÍVEL

so «Camões !» o summo actor das glorias portuguezas identificou-se com o actor summo reconhecida gloria do Brasil.

Remoçastel-o para os amores e lagrimas dos contemporaneos: elle communicou ao teu genio o seu perfume de veneração antiga, a sua embalsamação de monarcha, em momento que te afiança a duração a que os teus proprios talentos e esforços que te davam jus

« Offereces me as tuas coroas; por que não acceitaria eu esses generosos penhores de um affecto que me honra?

« E de que te servem já agora a ti, as coroas se á tua voz ellas de si se tecem e te chovem aos pés?

« Acceito-as e vou cingir com ellas, não o meu livro, mas os Lusiadas; não a minha cabeça, mas a do nosso commum inspirador.

« Para mim já nada peço, nem cobiço depois que vi que tu me comprehendeste, e me fizeste comprehendi , no meio de um povo nobre e illustrado, que applaudio e acolheu como feita para elle, a obra que eu só havia endereçado ao engrandecimento dos meus conterraneos.

« E' magnifico para vós outros esse exemplo; e tanto mais, quanto esse padrão que erigistes a dous poetas, ambos estranhos, está singularmente contrastando com o desprezo posthumo em que ainda aqui se tem o primeiro e com a injustiça com que ao segundo se está, como que acintosa e talvez conjuradamente negando depois de tantas outras cousa, até o proprio credito de haver salvado do ultimo perdimento os ossos do grande mestre.

« O tempo, que o vingou, e consagrou a elle, algum dia me fará justiça.

« Para ti a justiça, e a posteridade começaram já.

« Recebe os meus parabens, os meus agradecimentos e os meus abraços.

« Teu admirador, amigo e camarada. —*A. F. de Castilho.*

Ao descer de um tilbury mostra uma horizontal a liga que, acima dos joelhos lhe segura a meia.

— Azul celeste, exclama um gaiato que passa.

— Pois, responde outro, é a insignia da ordem ingleza da Jarreteira!...

*

Um abbade da idade média (ou nova).

— Fiz voto de pobreza, de humildade e de castidade. O primeiro me tornou mais rico do que os reis; o segundo mais poderoso do que elles.

— E o terceiro?...

— Me fez padrinho dos filhos das mulheres mais bonitas desta cidade!...

*

Um pretendente implacavel não larga a porta de um ministro a quem constantemente importuna pedindo emprego.

— Mas que emprego quer o senhor? perguntou-lhe uma vez o ministro.

— O que V. Exc. me quizer dar; qualquer cousa me serve.

— Olhe, meu senhor, nas suas condições, tenho alli mais de duas mil cartas.

— Duas mil! Então ha de precisar de quem as leia. Empregue-me nesse serviço. Excellentissimo.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisou-se hontem a inscripção para a 5ª corrida que tem de realisar se no dia 4 de Outubro proximo vindouro.

1º pareo—Consolação — Malange, Conforme, Aurora, Ally-Stoper, Ida, Florete, Ally, Vulcão e Berlim.

2º pareo—Conciliação—Atlante, Faceira, Bonina e Moema.

3º pareo—Animação — Bonaparte, Conforme, Vivaz, Potosi e Pirilampo.

4º pareo—Ferro Carril—Torpedo, Atila, Diavolo, Theresopolis, Galileu e Blitz.

5º pareo—Rapidez—Talispher, Village, Sans souci e Piramon.

6º Pareo—Arion—Galileu, Napolitano, Siroco, Veloz e Diavolo.

7º pareo—Estimulo—Gerfaut, Gaiaor, Galã, Ally-Stoper, Ida e Berlim.

O Hippodromo do Campo Grande, em solemnisação do 3º anniversario de sua inauguração, dá um grande premio no dia 8 de Novembro.

E para animaes de qualquer paiz distancia de 2,000 metros, e premios de 1:500$, 300$ e 150$000.

Entrada 120$000, encerrando se a inscripção no dia 27 de Outubro.

*

A digna directoria do Derby Club resolveu, que os animaes inscriptos em pareos de *Grandes Premios* não contem victorias.

Assim ficarão esses animaes habilitados a inscreverem-se em pareos de menor distancia.

*

Por uma certa harmonia com essa deliberação, parece-nos que as directorias deveriam considerar em seus projectos de inscripção um pareo para animaes não qualificados, com admissão ou não de pequiras, ainda mesmo no percurso de 1.000 metros.

Não é justo que taes animaes não tenham uma valvula de ganho eventual, quando pelo systema ora adoptado tem sempre de correr com parelheiros superiores ja comprovados. Neste caso os seus proprietarios ou são obrigados a retiral-os do *turf*, ou, continuando o inscrevel-os, fazerem o papel de pegar na cabra para outro mamar.

Não é justa esta eternisação da desesperança; e um pareo em taes condições representa o de consolação dos primitivos tempos sportivos.

Outras considerações poderiamos adduzir em sustentação da lembrança, mas fazem-se desnecessarias por não poderem escapar a perspicacia das illustres directorias.

*

No dia 11 de Outubro disputa-se no Derby Club, do Rio de Janeiro, o grande premio Extra para animaes de 2 annos 1,750 metros.

Premios: 10:000$, 2:000$ e 1.000$000.

*

Na corrida do Hippodromo de S. Salvador, Estado da Bahia, realisada no dia 6 do que hoje finda, a casa das apostas apurou a quantia de 21:830$000.

*

No corrente anno Fantoche correu 17 vezes, e nessas corridas alcançou 11 victorias, 4 segundos e 2 terceiros lugares, realisando de premios a quantia de 28.740$000.

Fantoche pertence a Coudelaria Pernambucana e foi adquirido por 3:400$000, quando ainda não preparado nem aclimado. Só no começo do presente anno começou a dar copia de suas aptidões, que cada vez mais se accentuam principalmente em velocidade.

MEMORIAL

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Objectos para presente

A ultima novidade em delicados objectos de fino biscuit e faiance coloridos e enfeitados com lindas flores proprios para presente e enfeite de toilette.

Recebeu o Bazar da Bôa Vista, á rua da Imperatriz n. 88.

Alfredo Lopes & C.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas pora viagem.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rozas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

— O DR. MILET MUDOU SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA PARA A RUA 15 DE NOVEMBRO N. 34 (ANTIGA DO IMPERADOR) Telephone n. 499.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico —Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado pernambucano

Espinhosissima é a vossa missão, para escolherdes dentre tantos cidadãos que se apresentam ao vosso suffragio, aquelles que reunam as qualidades precisas para o bom desempenho dos cargos que tem de ser-lhes confiados.

E' hoje portanto, que tendes de dar o vosso veredictum e para tirar-vos de incertezas e hesitações, recommendo vos os nomes dos cidadãos seguintes:

Para Prefeito
Dr. Manoel Pinto Damaso.
Para sub prefeito
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Para membros do conselho
Commendador Albino José da Silva.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Coronel Francisco Faustino de Brito.
Manoel João d'Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Fernando Pereira da Silva.
João Moreira de Araujo Livramento.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
João Walfredo de Medeiros.
Francisco Gurgel do Amaral.
Alberto Dias Fernandes.
Commendador João Fernandes Lopes.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Ermiro Cezar Coutinho.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.

O imparcial.

Para Conselheiro Municipal

Joaquim d'Oliveira Borges.

Nova tentativa

Srs. redactores. — Ante-hontem um capanga, postado nas grades do convento do Carmo, assaltou um moço, pensando que era eu

Ferido pelo capanga, o moço cahio de uma paulada que levou na cabeça, e quando levantou-se o capanga declarou que tinha-se enganado.

Apezar de todas as tentativas para a prisão do capanga e surgirem apitos de todos os lados, nada se pôde conseguir.

Quem será que conspira contra a minha existencia?

E' o que se decidirá em breve.

Ficam mais essa vez previnidas as autoridades de que tenho necessidade de me garantir a mim mesmo.

Qualquer cousa que acontecer, o que houver de funebre, não serei eu o culpado.

Recife, 29 de Setembro de 1891.

Fortunato Pinheiro.

Eleição

Da irmandade de N. S. do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo para o anno compromissal de 1891 á 1892.

Juiz
Tenente Coronel José Fiuzade Oliveira.
Escrivão
Antonie Jesuino Marques
Thesoureiro
Joaquim Ramos da Cruz
Procurador Geral
Manoel Moreira de Souza.
Procuradores
Julio Pereira da Costa.
Antonio Pereira da Costa.
Mesarios
Francisco José dos Passos Guimarães.
Eduardo Marques Monteiro.
José Bernardo da Silva.
Antonio dos Santos Lopes.
Albino da Silva Britto.
Antonio José de Carvalho Junior.
Juiza por Eleição
D. Anna Marques de Amorim.
Juiza por devoção
D. Maria Muniz da Costa Estella.
Escrivã por eleição
D Francisca Thereza dos Santos Araujo.
Escrivã por devoção
D Senhorinha Nunes da Costa.

Para Conselheiro Municipal

Joaquim d'Oliveira Borges.

Ao digno eleitorado do municipio do Recife

A Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, representante de sua classe, vem em nome desta pedir ao digno eleitorado do municipio do Recife que na proxima eleição do Conselho da Intendencia suffrague com seus votos os nomes dos dous cidadãos Caetano José Gonçalves da Fonte e Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Não é por espirito politico que a Sociedade deseja ver naquelle Conselho esses dous representantes de sua classe, mas sim pelo desejo de ter alli pessoas que bem possam defender os seus interesses, que são os interesses do publico, como bem comprehende o eleitorado, desde que da boa distribuição dos impostos deve resultar a possibilidade da barateza dos generos.

Além disso, sendo a classe dos mercieiros muito numerosa, pois ha neste municipio mais de 600 estabelecimentos, é de toda a justiça que pretenda tomar parte na gerencia dos seus direitos.

A Sociedade animada da maior esperança em vista das regalias e prerogativas que a sabia e liberal Constituição deste Estado dispensa aos municipes, dando direitos aos contribuintes estrangeiros de votar em taes eleições, sem por isso perderem o direito de sua nacionalidade, e podendo assim livremente escolherem aquelles que mais beneficios possam fazer ao municipio, espera que o digno eleitorado acolherá benignamente o seu pedido.

Recife, 15 de Setembro de 1891.

O 1º secretario,
Oliveira Maia.

A verdadeira chapa do povo para a eleição do dia 30

Prefeito
Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
Sub-prefeito
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Membros do concelho
Commendador Albino José da Silva.
Tenente coronel João Moreira de Araujo Livramento.
João Walfredo de Medeiros.
Tito Livio Soares.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Alfredo dos Santos Almeida.
Manoel Alves da Silva Maia.
Joaquim Alves da Fonseca.
Capitão João Carolino do Nascimento.
Dr. Manoel Pinto Damaso.
Pedro Alexandrino de Azevedo Maia e Silva.
Alexandre dos Santos Selva.
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
Caetano José Gonçalves da Fonte.
João José de Amorim.

Muitos eleitores.

O conego Simão de Azevedo Campos, vigario da freguezia de Afogados, faz sciente a todas as pessoas com quem tem negocios na capital e fóra della, que nesta data deixou de ser seu procurador o Sr. Antonio Pereira Lopes, que fica substituido por seu irmão José Affonso de Azevedo Campos, unico autorisado a representar-o em qualquer negocio e em tudo o que diga respeito ás propriedades que possue.

Afogados, 21 de Setembro de 1891.

Cabo

Constando ao abaixo assignado que o seu nome esta incluido em uma chapa para o Conselho Municipal, vem declarar que não é candidato a esse cargo, e que não pode acceital-o por não lhe restar tempo para o exercer convenientemente.

Cabo, 26 de Setembro de 1891.

Agricio R. d'Araujo Lins.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente para constituir a assembléa geral que devia resolver sobre a reforma dos estatutos, são de novo convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 2 do mez proximo vindouro, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 17, da rua 15 de Novembro, afim de discutirem e votarem os novos estatutos.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para a disposição da lei, que exige a presença de accionistas que representem dous terços do capital social.

Recife, 28 a Setembro de 1891.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Director secretario interino.

Para Conselheiro Municipal

Joaquim d'Oliveira Borges.

Aos eleitores do municipio do Recife

A' consideração e ao suffragio dos seus concidadãos eleitores no municipio do Recife vem hoje o directorio do «Novo Partido Republicano» de Pernambuco apresentar a chapa dos seus candidatos aos lugares de prefeito, sub-prefeito e conselheiros municipaes, na eleição marcada para o dia 30 do cadente.

Os candidatos que compõem a chapa infra, todos homens conhecidos, cheios de estimulos patrioticos, serão de certo no futuro Conselho Municipal, os impulsionadores do progresso material da cidade, os zeladores conscienciosos das respectivas rendas, os mantenedores da autonomia do municipio, os propugnadores do bem estar physico e do desenvolvimento moral dos habitantes do Recife.

Elles serão sobretudo, economicos e abnegados, não obedecendo a outras suggestões senão as das necessidades reaes da circumscripção que se propõem a administrar.

O Directorio do «Novo Partido Republicano,» portanto, sente-se orgulhoso por poder apresentar aos seus concidadãos os nomes que seguem, verdadeiramente dignos de continuarem a obra progressista e moralisadora da Intendencia inaugurada nos primeiros dias do novo regimen.

Resta que o eleitorado desta capital, compenetrando-se da gravidade do momento e comprehendendo bem os seus urgentes deveres corra a suffragar com esforço e confiança a chapa que ora lhe é offerecida.

Recife, 23 de Setembro de 1891.
José Izidoro Martins Junior.
Ambrosio M. da Cunha Cavalcante.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Dr. João Ribeiro de Britto.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Eis a chapa:

Para prefeito
Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves (Magistrado).
Para sub-prefeito
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro (Medico).
Para membros do conselho municipal
Dr. Agostinho da Silaa Leal (Medico).
Dr. Ermirio Cesar Coutinho (Medico).
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto (Agente de leilões).
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque (Guarda-livros).
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso (Medico).
Tenente-coronel José Fiuza de Oliveira (Commerciante).
José Antonio Moreira Dias (Deputado commercial).
João José de Amorim (Commerciante)
João Facundo de Castro Menezes (Pharmaceutico).
João Walfredo de Medeiros (Commerciante).
Capitão João Carolino do Nascimento (Artista e commerciante).
Major Luiz Augusto Coelho Cintra (Funccionario publico).
Manoel Joaquim da Costa Ramos (Commerciante)
Sebastião Manoel do Rego Barros (Commerciante).
Dr. Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão (Advogado).

Ao eleitorado do municipio do Recife aos meus amigos e especialmente ao corpo commercial.

Instado por alguns amigos para apresentar-me candidato a um lugar na Intendencia Municipal, resolvi acceitar a expontanea proposta que fizeram-me, e venho solicitar do digno eleitorado deste municipio, dos meus amigos e da classe commercial, a que pertenço, a inclusão do meu nome em suas chapas.

Apresento-me, portanto, contando com o suffragio do digno eleitorado deste municipio, com o apoio dos meus amigos e com a solidariedade da independente e briosa classe commercial.

Na minha curta carreira politica tenho occupado cargos de confiança, onde procurei o mais possivel prestar os meus serviços a causa publica.

Entro nesta campanha confiando no futuro, e com a consciencia tranquilla daquelle que, conscio do seu dever, não trepida jamais ser util a sua terra natal.

São estas, pois, as minhas armas de combate.

Recife, 26 de Setembro de 1891.

Alexandre dos Santos Selva.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Municipio do Recife
Chapa eleitoral

Prefeito
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Sub-prefeito
Dr José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Conselheiros
Commendador Albino José da Silva.
Tenente-coronel João Moreira de Araujo Livramento.
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
Joaquim Alves da Fonseca.
Tenente coronel Tito Livio Soares.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Coronel José Rufino Climaco da Silva.
Coronel Francisco Faustino de Brito.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego,
Joaquim de Oliveira Borges
Alexandre dos Santos Selva.
Tenente coronel José Dias Alvares Quental.
Manoel Ferreira Barthólo Junior.
Alfredo dos Santos Almeida.
Caetano Jose Gonçalves da Fonte.

Para Conselheiro Municipal

Joaquim d'Oliveira Borges.

Ao eleitorado

Influenciado por alguns amigos desejosos em dar-me uma prova de sua dedicação, apresento-me candidato a uma cadeira no futuro Conselho Municipal, cujo pleito eleitoral terá de ferir-se no dia 30 do corrente.

Na minha modesta posição politica tenho tomado por norma a maior firmeza nas minhas convicções, coadunando-as o mais possivel com a observancia dos deveres que tem todo o politico em bem servir o seu partido.

E assim procedi na ultima administração da extincta camara municipal, da qual immerecidamente e só pelo favor dos meus correligionarios do extincto partido liberal, fiz parte.

Tratando-se de negocios politicos que interessavam ao meu partido jamais trepidei em prestar-lhe os meus fracos serviços, porem com relação a administração que comprehendia os diversos ramos em que estavam collocados os interesses do municipio, e portanto o bem estar do povo, procurei sempre estudar profundamente as diversas questões que se suscitavam, e sem me importar que com a minha resolução perfeitamente convicta, desgostasse a este ou aquelle, nada mais enxergava do que o cumprimento do meu dever, honrando assim a cadeira que occupava.

E os meus actos estão perfeitamente claros nas actas da extincta camara municipal, que foram publicadas, e sujeitas ao exame de quem por ventura queira fazel-o.

Firmado nestes principios e sempre resolvido a não alterar a norma de proceder e conhecendo mesmo que com a autonomia que vão ter os Conselhos Municipaes, as suas resoluções dependem ainda de maior estudo, dedicação e independencia, para o que estou perfeitamente disposto, entrego a minha causa ao brioso eleitorado deste municipio, satisfazendo me de muito bom grado com o seu *veridictum*.

Recife, 23 de Setembro de 1891.

Tito Livio Soares

Intendencia

Eleição municipal

Instado por diversos amigos, apresento-me candidato á um lugar de intendente no Concelho Municipal d'esta cidade, na eleição do dia 30 do andante.

Julgo-me obrigado á dizer aos Srs. eleitores que, fazia eu parte da ultima administração d'aquella corporação, conhecida então por Camara Municipal, quando de sorpreza foi ella dissolvida em virtude da transformação do regimen de governo, o que me permitte ser conhecido.

Durante o tempo que exerci as funcções de vereador, todo elle quasi no trabalhoso commissariado de policia, tenho a certeza de ter cumprido o honroso mandato na esphera de minhas fracas forças e limitada intelligencia, procurando sempre, porém, harmonisar os interesses da municipalidade com os dos seus municipes.

Assim, além de outros factos por mim alli praticados, occorre-me mencionar os seguintes para os quaes chamo a attenção dos Srs. eleitores.

Primeiro. O serviço da matança do gado no Matadouro da Cabanga estava sendo feito illegalmente, por isso que o contracto respectivo tinha terminado ácerca de dous annos, quando a administração de que eu fazia parte foi empossada. Immediatamente scientifiquei á Camara d'esse facto irregular, do qual originou-se uma lucta de interesses, que terminou depois de muito tempo em favor da municipalidade, resultando a economia annual de Rs. *21:000$000* para os seus cofres.

Segundo. O contracto das placas para a numeração das casas d'esta cidade mereceu tambem a minha especial attenção, conseguindo afinal nullifical-o, livrando d'esta fórma os proprietarios de uma verdadeira extorsão, tal era o preço que d'ellas se exigia para execução d'esse serviço.

Terceiro. O arrendamento do Mercado de S. José foi uma questão não menos importante que as duas acima referidas, pois que além de estar estipulado no contracto que o arrendatario pagaria ao Banco do Brazil o que a Camara devia *com o proprio rendimento d'esse mercado*, accrescia a circumstancia de não ser permittido na circumscripção de 300 metros em redor d'elle, estabelecimentos de açougues, quitandas e outros de igual natureza, o que trazia grande vexame á população d'esta cidade.

Fiz ainda parte da commissão revisora do orçamento municipal confeccionado pela extincta Assembléa Provincial em sua ultima sessão.

Resultou d'esse trabalho a reducção de certas verbas de receita desproporcionalmente elevadas, e a extincção de outras novas, que muito aggravavam os interesses dos contribuintes; extingui tambem os noves empregos, que nenhuma necessidade autorisava e fui forçado a diminuir os vencimentos dos actuaes empregados, muitos dos quaes da minha estima e consideração, por ter provado que com a exigua renda ordinaria a Camara não podia ao mesmo tempo trazer em dia o pagamento dos seus serventuarios e satisfazer os serios compromissos contrahidos, taes como Banco do Brazil, juros e amortisação de apolices.

Entendi descer a estas minuciosidades não só para me apresentar aos Srs. eleitores, como para que elles tenham conhecimento da minha passagem n'aquella corporação, isto é, o que fui, e o que serei, se por ventura fôr eleito.

A minha candidatura é exclusivamente individual, basea-se na presumpção que tenho de que os factos acima, só por si constituem relevantes serviços; e os Srs. eleitores nivelarão a minha pretenção pelo valor que elles lhes merecerem.

Peço desculpa á todos elles de não os procurar pessoalmente pelas difficuldades, que se me antolham; á todos e especialmente á aquelles que são meus amigos e á classe commercial de que me orgulho pertencer, solicito o seu valioso concurso afim de que possa triumphar na eleição acima referida, manifestando por isso desde já os meus sinceros agradecimentos.

Recife, 22 de Setembro de 1891.

Joaquim Alves da Fonseca.

Eleição municipal

Pedimos aos nossos amigos e correligionarios eleitores do 1º districto, toda união na composição de suas chapas, levando os nomes de nossos distinctos amigos coronel Francisco Faustino de Brito, tenente-coronel José Rufino Climaco da Silva e major Alfredo dos Santos Almeida, na eleição que se vai proceder para o primeiro conselho municipal deste Estado.

Estes amigos merecem-nos muito. O commercio deve amparar esta nossa candidatura, pois são elles tres negociantes honrados e independentes, que alli vão defender seus interesses, e principalmente o primeiro, que na actual Intendencia tem trabalhado bastante em favor do municipio.

Assim esperamos.

Muitos eleitores do 1º districto.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n.31.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57
(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Especialidade—Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

ILEGÍVEL

Capitão Theodosio Mauricio Wanderley

O general de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbank, commandante do 2º districto militar, convida aos seus amigos e camaradas e bem assim os do finado capitão do 14º batalhão de infantaria Theodosio Mauricio Wanderley para assistirem ás missas que, pelo eterno descanso de sua alma, manda celebrar na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares no dia 1º de Outubro proximo, ás 8 horas da manhã.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharrae, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas, cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*
(Está reconhecida a firma.)

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Cura de callos

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de Guerrra Fernandes & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32,

Peitoral de Cambará

Sempre foi, è e será o principal remedio — garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, cequeluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas

Exija se a firma do autor:
J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1|2 duzia 13$000; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.
Manoel Cardoso Junior.

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*
(Está reconhecida a firma).

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida?

Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornatão fatal como um incendio ou uma inundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, è um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanmar & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como ser faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 5.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 136

Recife, 20 de Julho de 1891.
Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento, o resultado em mim operado com o uso do seu preparado e invento—O elixir anti-febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitando-me este, o sulfato, do qual fez uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Acceite, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jamais deixarei de aconselhar aos meus amigos um tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'esse o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 21 dias de uma febre de máo caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter lançado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti febril, e com tanta felicidade que no fim de 11 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso-o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—João Alfredo Quental.

N. 138

Recife, 29 Abril de 1890.
Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Declaro que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio efficaz para qualquer febre, qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito, em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermittente, o qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é para verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello

N. 139

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram se.

Cabe-me testemunhar lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obrigado.

Encanamento n. 12 —Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N. 140

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter mao e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi á conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.
De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.
(Todas as firmas estão reconhecidas).

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1891

EDITAL

Faço publico a quem interessar que, á vista do aviso do Ministerio da Justiça de 4 do corrente, o capitão do extincto 54º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Pao d'Alho, João Theophilo da Costa só poderá ser reformado no posto de major mediante requerimento acompanhado das provas exigidas pelo art. 68 da lei n 602, de 19 de Setembro de 1850.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

O Dr Joaquim Laurentino de Andrade Juiz municipal e do civel do termo de Ipojuca em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que depois dos 20 dias da lei, procedida as formalidades do estylo, e em virtude de uma carta precatoria expedida pelo juiz do direito do civel da comarca do Recife, a requerimento da viuva e herdeiros do coronel Marcolino da Silveira Lins, tem de ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer no dia 20 de Outubro vindouro, depois das audiencias deste juizo, e na respectiva sala, o arrendamento do engenho Tapera deste termo, por tempo de tres annos, servindo de base a renda de 7:000$000 annual, offerecidos pelos peticionarios, pela totalidade do mesmo engenho, como consenhores delle na importancia de 43:333$333, em relação ao valor total de 50:000$000; sendo que a outra parte de 6,666$666 pertence aos consenhores Tavares de Mello, Genro C, que por seu advogado fizeram declarações a respeito do mesmo arrendamento como consta da precatoria já referida.

Quem no mesmo arrendamento quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima indicados competentemente habilitado de fiador idoneo na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, e mais outro de igual theor, que será um affixado no lugar mais publico desta villa e outro publicado pela imprensa

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, comarca do mesmo nome, Estado de Pernambuco, aos 28 de Setembro de 1891.

Eu, Porfirio Alves da Silva escrivão o escrevi.

Joaquim Laurentino de Andrade.

DECLARAÇÕES

Grande Premio
Hippodromo do Campo Grande
A realisar-se no dia 8 de Novembro de 1891

3º ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO

Animaes de Qualquer paiz.—Distancia 2,000 metros.—Premios: 1:500$000 ao 1º, 300$000 ao 2º e 150$000 ao 3.º

Observações

A entrada será de 120$000. O pareo só se realisará inscrevendo e correndo pelo menos seis animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 27 de Outubro as 6 horas da tarde, nesta secretaria.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 29 de Setembro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Sociedade
Refinaria e Destilação Pernambucana

Em cumprimento dos arts. 29 e 33 de seus estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1891 convocamos aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no predio da fabrica da mesma sociedade, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno findo a 30 de Junho proximo passado, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se a eleição de administração e fiscaes para o anno seguinte.

Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

Os administradores,
João Fernandes Lopes.
José Maria de Andrade.
Antonio do Carmo Almeida.

Notice

A meeting of subscribers to the British Episcopal Church Establishment will be held at the British Consulate on Wednesday the 30 th instant at 2½ P. M. for the purpose of considering to what steps should be taken with regarding the nomination of a chaplain at this place.

Pernambuco 25 de Setembro de 1891.

A. Cohen.
H. M. Consul.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 29 de Setembro de 1891.

Cambio sobre Londres a vista 15 3/8 d. por 1$ de banco.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 15 5/8 sem achar tomadores.

Papel particular foi passado a 15 7/8 para 1ª mala, e a 16 1/4 para todo mez de Outubro.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado na mesma posição de hontem, isto é: 15 1/2 e 15 5 8 bancario e 15 7/8 particular no Rio e em Santos.

Banco da Bolsa

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:	
23 Obrigações Preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno	220$000
15 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de navegação a vapor do valor de 200$ de juros de 6 % ao anno	ao par
250 Ditas da Campanhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	193$000
250 Ditas da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	191$000
250 Ditas da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	191$000
260 Ditas da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	191$000
250 Ditas da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros 6 % ao anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	195$000
9 Letras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno	85$000
20 Ditas hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno	85$000
5 Ditas hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno	85$000

Offereceram	Vender	Comprar
250 Obrigações preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	196$000	195$000

50 Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$000	ao par

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$400 a 3$800
Somenos idem idem	2$400 a 2$600
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	1$900 a 2$200
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500
Usinas idem idem	3$600 a 3$800

A exportação até 22 do corrente consta de... 28.670 saccos e 1683 barricas de assucar branco, pesando 2 362.751 kilos e 23 304 saccos de assucar mascavado pesando 1.658.055 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$000, pelo de boas procedencias.

Até 22 do corrente foram exportadas 5.608 saccas e 500 fardos de algodão pesando 1.090.600 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 20$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 505 réis. Verdes nominal 335 réis.

Foram exportados 16.858 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 195$ a 200$000.

A exportação até 20 do corrente consta de 320 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$000.

Foram exportadas até 22 do corrente 1 422 pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	114	602
Animaes	1 a 28	440	747
Estrada de Ferro Central	1 a 28	606	269
Idem de S. Francisco	1 a 25	3759	227
Idem do Limoeiro	1 a 24	2066	2323
Vapores	1 a 28		1016
Somma		8011	5184

Importação

Vapor allemão *Cintra*, entrado de Hamburgo em 26 e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Amostras 34 volumes á diversos.
Arroz 50 saccos a Soares d'Amaral Irmãos.
Balanças 9 caixas a W. Halliday e C.
Cimento 100 barricas a Ferreira Guimarães e C.
Cognac 20 caixas a Pereira de Farias e C.
Cerveja 26 caixas a A. Maia e Rodrigues, 20 a Muller e C., 30 á ordem.
Candieiros 1 caixa a Raphael Dias e C.
Couros 2 caixões á ordem.
Chapéos 9 caixões a Raphael Dias e C, 1 a B. da Silva Carvalho e C, 2 a Manoel Lucio.
Chá 2 caixas á ordem.
Cominhos 5 saccos a Castro Lemos e C.
Calçados 1 caixão a J. Pinheiro, 1 á ordem.
Candieiros 6 volumes a A. Burlamarque.
Drogas 14 volumes a M. J Martins.
Enxofre 10 barricas a Manoel Lopes de Sá.
Estopa 25 fardos á ordem.
Frascos 500 volumes a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Ferragens 25 volumes a Miranda e Souza, 2 a W. Halliday e C., 1 a Oliveira Bastos e C., 7 a Antonio Pinto da Silva e C., 4 a Browns e C., 3 a Frederico e C., 9 a ordem 1 a Amorim Irmãos e C.
Folhas de flandres 8 caixas a Miranda e Souza 28 a delegacia da inspectoria geral e terras de colonisação.
Genebra 6 caixas a Borges e C.
Harmonicos 1 caixa a Antonio C. C Vianna.
Instrumentos de cirrugia, 1 caixa á ordem
Mercadorias 5 volumes a N. Fonseca e C. 3 a Netto Campos e C, 2 a Miranda e Souza 5 a Oliveira Bastos e C., 9 a Manoel Collaço e C., 2 a A. D. de Lima, 8 a C. Wiensmann, 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Manoel J. Ribeiro, 1 a A. J. Mattos Guimarães e C., 2 a Ferreira Guimarães e C. 2 a A. Stolzemback, 2 a Frederico e C., 1 a Viuva Medeiros e Gurgel, 1 a Amorim Irmãos e C.
Marmore 14 caixas á ordem.
Moveis 1 caixa a Silva Fernandes e C., 1 á ordem.
Machinas de costura 9 caixas a Manoel Collaço e C., 13 a Antonio Pinto da Silva e C. 10 a Oliveira Bastos e C., 8 a Parente Vianna e C.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos e C.
Oleo de linhaça 26 barris a Intendencia Municipal.
Papel 29 fardos a Azevedo e C., 2 a Oliveira Bastos e C., 5 a Raphael Dias e C, 4 a A. Fernandes e C., 2 a Parente Vianna e C., 11 caixas a N. Fonseca e C., 4 á ordem. 1 a Browns e C., 1 a F. J. P. Guimarães, 1 a Castro Lemos e C.
Dito de impressão 21 fardos ao *Jornal do Recife*
Porcelana 2 barricas a Browns e C., 1 á ordem.
Rolhas 3 saccos a M. J Campos e C.
Salitre 25 barricas a Manoel Lopes de Sá.
Tecidos 5 volumes a Muller e C., 7 a A. Vieira e C., 3 a A. Santos e C, 3 a A. Lopes e C., 4 a N. Fonseca e C., 2 a Gonçalves Cunha e C. 2 a Oliveira Bastos e C., 6 a N Maia e C., 1 a Albino Amorim e C., 1 a Guerra Fernandes e C., 10 a L Maia e C., 2 a Olinto Jardim e C., 8 a R de Carvalho e C, 25 á ordem, 8 a Domingos Coelho Soares, 7 a Alves de Britto e C., 1 a Frederico e C., 3 a Francisco de Azevedo e C., 2 a J. F Pinto, 1 a A. Stolzemback 4 a Pereira de Magalhães, 7 a Bernet e C, 7 a Rodrigues Lima e C.
Tintas 55 barricas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Vidros 1 caixa a Oliveira Bastos e C., 1 a M. J. Martins, 5 a J. D. Moreira, 1 a ... 1 J. Pereira, 1 a Diodato Torres e C, 6 á ordem, 1 a Ferreira Guimarães e C, 1 a E. Samico.

Vapor francez *Corsiga*, entrado do Havre e Lisbôa, em 27 e consignado a Auguste Leblois, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos.
Artigos para selins 1 caixa a Ramos Geppert e C
Acido sulfurico 4 caixas a Refenaria e Destillação.
Batatas 300 caixas ao consignatario.
Cognac 400 caixas a Sulzer Krauffmann e C.
Couros 3 caixões a Ramos Geppert e C.
Calçados 8 caixões a Thomaz de Carvalho & C., 2 a Manoel de Cavalcante, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Paiva Oliveira e C.
Chapéos 4 caixões a Samico e C., 1 a Carvalho Irmãos, 1 a Adolpho e Ferrão, 1 Raphael Dias 1 a B. da Silva Carvalho e C
Drogas 18 volumes a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Espelhos 6 caixas a A. D. C. Vianna.
Ferragens 21 volumes a Ramos Geppert e C.
Formas para calçados 1 caixa a Ferreira Barboza e C.
Gravatas 1 caixa a Rodrigues Lima e C.
Instrumentos de musica, 1 caixa a Prealle e C.
Livros 2 caixas a Ramiro M. da Costa e C., 1 a J. D. Moreira.
Manteiga 60 barris e 80 meios dito a Domingos Ferreira da Silva e C., 90 e 90 a Dias Torres e C., 55 e 50 á ordem, 80 e 80 a Companhia Industrial e Commercial de Estiva 95 e 150 ao consignatario, 14 a Figueiredo Costa e C, 62 á ordem, 34 ao consignatario,
Mercadorias 2 volumes a A. Azevedo e C. 1 a A. Fernandes e C., 1 a Guimarães Cardoso e C, 1 a Adolpho & Ferrão, 11 a Guimarães Bastos e C., 2 a Viuva de Eugenio Gonçalves Cascão, 2 a H. de Sá Leitão, 54 a Paulino de Oliveira Maia, 28 a J. Joaquim Alves e C., 1 a Faria Sobrinho e C., 91 a Francisco Lauria e C., 16 a Diodato Torres e C., 3 a Goetschel 40 a Manoel Collaço e C., 11 á ordem, 2 a N. Fonseca e C., 2 a Samarcos e C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Ramos M. da Costa e C., 6 a J. J. de Amorim e C., 2 a Refinaria de Destillação, 8 a G. dos Santos 6 a Oliveira Bastos e C, 1 a Pinto e Silva e C, 15 a J D. Moreira.
Moveis 4 caixas a Daniel Bezerra.
Materiaes para engenhos 184 volumes a E. Dolé 282 ao consignatario.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Tavares e Freire.
Porcelana 2 caixas a H. Burle e C., 3 a J. D Moreira.
Perfumaria 1 caixa a Guimarães Bastos e C.
Papel 1 caixa a Ramos Geppert e C., 3 a Oliveira Bastos e C.
Queijos 1 caixa a Abrantes e C., 10 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 10 a J J. Alves e C.
Roupa branca 2 caixas a D. Coêlho & Soares 1 a Francisco Gurgel & Irmãos.
Tecidos 1 caixa a Frederico e C., 7 á ordem, 2 a D P. Wild, 9 a Manoel da C. Lobo, 5 a R de Carvalho e C. 2 a F. Gurgel e Irmãos, 1 a Bernet e C., 2 a Ferreira e C., 1 a A. Lopes e C., 1 a Olinto Jardim e C., 1 a Machado e Pereira. 3 a Guimarães Lima e C., 2 a Muller e C., 1 J L. Teixeira.
Vidros 1 caixa a Manoel J Pereira.
Vinhos 5 caixas a Sulzer Krauffmann e C, 30 a Carvalho e C.

Carga de Lisboa

Alhos 10 canastras ao consignatario, 25 á ordem
Azeite 1 caixa a A. A. da Silva, 6 a Coimbra Guimarães e Sobrinho 4 a A. Maia e Rodrigues, 1 barril a M. Gonçalves de Azevedo.
Agua mineral 1 caixa a Rodrigues & Carvalho.
Bagas 1 barrica a Vicente Costa e C., 1 a J. F. da Costa e C.
Conservas 17 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.
Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho e C., 2 a H. Martins e C.
Ferragens 6 caixas a Ferreira Guimarães e C.
Fructas 20|2 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.
Livros 1 caixa a Antonio D C. Vianna.
Objectos de piedade 1 caixa a Rodrigo de Carvalho.
Peneiras 2 volumes a A. D. C. Vianna.
Palitos 1 caixão a A. Maia & Rodrigues.
Rolhas 2 saccos a Soares d'Amaral Irmãos.
Vimes 300 volumes a José Rodrigues Macieira.
Vinagre 1 barril a A. A. da Silva, 4 a M Gonçalves de Azevedo.
Vinho 1 pipa e 12 barris a A. Maia e Rodrigues, 3 17 e 8 caixas a Paulino de Oliveira Maia 15 barris a Abrantes e C, 8 a Raphael Dias e C., 5 a J Salgueiral, 9 a A. A. da Silva, 3 a Rodrigues Lima e C, 16 Aquilino Ribeiro e C.

Vapor nacional *Rio Formoso*, entrado dos portos do sul em 28 e consignado a Companhia Pernambucana.

Café 60 saccos a João Ferreira de Almeida, 100 a Jeaquim Ferreira de Carvalho & C. 200 a Silva Guimarães & C. 200 a Manoel dos Santos Araujo, 113 a Figueiredo Costa & C., 30 a Pinto Ribeiro & C, 197 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 30 á ordem, 30 a Lopes Alheiro & C.
Fio 16 saccos a João F. Leite.
Mercadorias 7 caixas a Pedro Antunes & C, 115 á ordem.
Panno de algodão 25 fardos a L. Maia & C., 15 a Ferreira Irmão & C.
Pipas 200 a Pereira Pinto & C, 200 a Manoel M de Oliveira & C., 80 a A. S. Couto & C.

Vapor nacional *Una*, entrado dos portos do sul em 28 e consignado a Companhia Pernambucana.

Pipas 59 á ordem.
Pedras 100 a Mendes Lima & C., 200 a Ferreira Guimarães & C.
Pelles 11 fardos á ordem.

Patacho inglez *Mistletor*, entrado de Terra Nova em 28 e consignado a H J. Perman.

Bacalhão 2,125 barricas e 1,416 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1891
Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

Carvalho Junior & Leite, 17 saccos com 918 kilos de cera de carnaúba

Borstelman & C., 1,001 saccos com 71,109 kilos de algodão.

J H Boxwell, 330 fardos com 58,311 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregaram:

M. Maia & C., 30 saccos com 1,800 kilos de assucar branco.

J. Baptista Furtado, 449 barricas com 30,970 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 15 barricas com 1,431 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregou:

João Baptista, 30 garrafões e 140 caixas com 150 litros de genebra.

— Na barcaça *Maria dos Anjos*, para Mamanguape, carregou:

M. Amorim, 10 caixas com 80 litros de genebra e 5 barris com 200 ditos de vinagre.

— No vapor francez *Corsega*, para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, carregaram:

D. F. Porto Baltar & C., 200 saccos com 12,000 kilos de feijão.

H. Burle & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	452
Algodão em rama (kilo)	533
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	[illegible]
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	416
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	100
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	56
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 28	1,171.114$474	
Idem de 29	68:389$864	
		1,239:504$338
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 28	170 692$624	
Idem de 29	6.315$837	
		177.008$461
Somma total		1,416:512$799

... secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Setembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 28	36:931$295	
Idem de 29	1:157$800	
		38:089$095

Recife Drainage

Do dia 1 a 28	53:275$464	
Idem de 29	1:768$344	
		55:043$808

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Macau—8 dias, hyate nacional «D. Antonia» de 60 toneladas, mestre Antonio Quirino da Silva, equipagem 5, carga sal a Bartholomeu Lourenço.

Mossoró—10 dias, hyate nacional «Camelia» de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga Sal a Manoel Joaquim Pessôa.

Ponta Delgada—31 dias, galera americana «James Arnold» de 328 toneladas capitão Theodore S Morse, equipagem 32, carga pipas vasias, a Henry Forster e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Mossoró—lugar inglez «Gaerwen» capitão John Gum, em lastro.

Alto mar—vapor inglez «Norseman» commandante W. Lacy, carga fios telegraphicos.

Mercado Municipal de S. José

Rendimento deste mercado no dia 28 de Setembro foi o seguinte: Entraram:

44 bois pesando 6 507 kilos.	
365 kilos de peixe a 20 réis	7$300
7 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$500
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
1 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$400
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
28 taboleiros a 200 rs.	5$600
47 compartimentos com farinha a 500	23$500
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
110 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
51 talhos a 2$	102$000
	241$600
Rendimentos de 1 a 27 do corrente	6.933$200
	7.174$800

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul .... *Brazil*.............. 30

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Norte .... *Brazil* .... 30 as 5 h.

ILEGÍVEL

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira	Rua do Vigario n 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Auguste Labille	Rua do Bom Jesus n. 61.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor—Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães	Caes da Companhia Pernambucana n. 17
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman C.	Rua do Commercio n. 18 2.° andar.
Liverpool Underwriter's Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n 6 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1 andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnst n Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar.
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus n° 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n 8, 1° andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim	Rua do Commercio n. 48.
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company—Agentes Blachburn Needham & C	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1· andar.
Companhia de Productos Calcareos. Gerente Caetano da Costa Moreira	Caes do Apollo n 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente Francisco Manoel da Silva	Rua Marquez de Olinda n 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
Companhia Hotel International Director secretario Eugene Chaline	Rua do Barão de S Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International	Rua do Commercio n 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua de Torres n. 34 2 andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2 andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldl & C.—Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 8. 1· andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commisções e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n. 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12.
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.° de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 47.
Gonçalves Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 62.
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 8.
Ojunho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda ns. 16 e 18.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C. Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C=Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8.
Miudezas e quinquilharias	
Manoel Vieira Neves Loja de miudezas e quinquilharias	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Inportadores	Caes da Regeneração n. 31.

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões	Rua Marquez de Olinda n. 48.
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze deposito de machinas agricolas, etc	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura	Rua Padre Floriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva	Rua da Madre Deus ns 12 e 14.
João Fernandes de Almeida—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Macaé, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro a no prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro a no prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

O Mez do Santissimo Rosario

Acaba de chegar a obra intitulada—O Mez de Outubro ou o Mez do SS. Rosario—coordenada pelo conego José Marcellino de Souza Bitten court, cura da cathedral de Porto Alegre e approvado pelos bispos do Rio de Janeiro e do Ceará, pelo monsenhor ex vigario capitular da diocese do Rio Grande do Sul e honrado com a benção especial do Santo Padre. A' venda na Livraria Economica, á rua do Imperador n. 73

Encadernação simples 2$000
Dita dourada 4$000

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Rua do Rosario da Boa Vista n. 58	20$000
Vigario Tenorio 1· andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encanamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.° andar	18$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1· andar	10$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

Amanhã Quinta-feira 1 de Outubro
5ª. RECITA DA 2.ª SERIE
Opera em 4 actos

RUY-BLAS

Ha trem para Apipucos e Olindo e bonds para todas as linhas.
A's 8 1/2 horas em ponto

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Companhia Tecidos Paulista

Convida-se aos senhores accionistas a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio do director thesoureiro, á rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo, das 11 as 2 horas da tarde.

Director secretario,
J. A. Saraiva Junior.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Obrigações garantidas

No dia 1· de Outubro começa o pagamento dos coupons n. 20 no escriptorio da companhia, á rua Barão do Triumpho.
Recife, 24 de Setembro de 1891.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Hippodromo do Campo Grande

Arrendamento dos botequins

A directoria recebe propostas para o arrendamento por um anno, dos botequins nos dias de corridas, os quaes serão abertas no dia 7 de Outubro ao meio dia.

Na secretaria está a disposição dos Srs. pretendentes as clausulas exigidas para esse arrendamento, o qual será feito com quem melhor vantagens offerecer.

Secretaria do Hippodromo do Campo Hrande, 28 de Setembro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filba ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalhoho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Conselho economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra graduado Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas, no dia 3 de Outubro proximo futuro as 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta inspecção, para o fornecimento de expediente a este arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e fardamento para os menores da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 é seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico;

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados da apresentação da matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia, sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha do Estado de Pernambuco, 25 de Setembro de 1891.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

C. C. C. E.

Club carnavalesco cavalleiros da época

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os nossos consocios a comparecerem a assembléa geral, que terá lugar as 12 horas do dia 4 de Outubro proximo, na séde social, á rua larga do Rosario n. 40, 1· andar. Outrosim, chamo a attenção dos nossos consocios para os artigos 1· e 3· das disposições geraes dos estatutos deste club.

Secretaria do Club Carnavalesco Cavalleiros da E'poca, 30 de Setembro de 1891.

O 2 secretario,
Ildefonso dos Santos.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
8—Rua Marquez d'Olinda—13

Companhia North British & Mercantile Insurance

Capital subscripto	£ 3 000 000	0	0
Fundos accumulados	9 752 443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1 495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2 488.197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 64

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 61.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Aracaty e Gamossim
Segue com toda brevidade o hiate «Deus te Salve», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação
Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:
Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.
Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.
Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.
Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.
Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.
Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.
Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.
Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.
Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.
Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.
Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL
O vapor Brazil
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado do sul até o dia 30 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.
Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

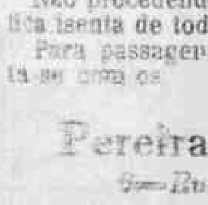
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Glyde



E' esperado da Europa até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para
Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volt.
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do Outubro seguindo depois da indispensavel seguirá para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camossim e Pará
O paquete
Rio-Formoso
Commandante Azevedo

Segue no dia 3 de Outubro as 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 3
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
O paquete Orenoque
Commandante Bretel

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para
Dakar, Lisboa e Bordeaux
Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata se com os AGENTES.

O paquete Equateur
Comandante Moreau

Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado deste porto até o dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para a
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
Estes paquetes são illuminados á luz electrica.
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
Vapor Estrella

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Outubro e regressando depois da demora do costume para os mesmos.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação á vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de Rosario
Commandante Bouley

E' esperado do Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

Leilão
De 1 sobrado de 2 andares e sotão a rua dos Burgos n. 7 freguezia do Recife.
Quinta feira 1 de Outubro
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão autorisado fará leilão do sobrado acima mencionado, podendo os pretendentes examinal o.

Leilão
De moveis, quadros, mesas, cadeiras, roupa de uso e mais objectos pertencentes á um espolio.
Quinta feira, 1 de Outubro
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
De 5 caixas com cognac, 2 ditas com azeite doce, 2 barricas agua de soda, um cofre de ferro novo de Milner.
Quinta feira, 1 de Outubro
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
Agente Fritto
De bons moveis e louças
Rua Direita n. 27, 2.º andar
O agente acima autorisado por uma familia que mudou de residencia venderá os objectos seguintes:
Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 camas francezas, 2 marquesões, 2 commodas, 2 cabides, 1 marqueza, 1 mesa para advogado, 1 mesa com 2 gavetas, 1 toilette 1 lavatorio, 1 guarda louça, 1 aparador grande, 6 cadeiras de junco, 8 ditas de amarello, 1 machina custura, 1 realejo, 1 balança decimal, 1 mesa grande para jantar 1 dita elastica, 1 armario grande, 2 jarros, 1 piano de mesa, louça para almoço e jantar, copos, talheres, colheres, jarros, quadros, e outros muitos objectos.
Sexta feira, 2 de Outubro
A's 10 1/2 horas

Agente Stepple
Leilão
De generos, relogio de parede e mais utencilios existentes no estabelecimento de molhados sito na casa n. 5 A nos Afflictos, pertencentes ao espolio do finado Manoel José de Magalhães.
Sexta feira 2 de Outubro
A's 11 horas
O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria levará a leilão o que acima se declara pertencente ao espolio acima.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se a casa terrea á rua da Roda n. 46, com commodos para uma pequena familia; a tratar na rua do Cabugá n. 16.

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.
— Vende-se um excellente terreno com 100 palmos de frente, na rua de Santa Theresa, em Olinda; a tratar com Flavio Ferreira Catão, na Alfandega.

— Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um criado para sitio; a tratar na estação da Jaqueira, beira do rio, chapa numero 6.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para andar com menino; a tratar na rua da Praia n. 14; na rua do Rangel n..., segundo andar.

— Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama que compre e cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro.

— Aluga-se o 3º andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, com bastantes accommodações, bem como um grande sotão, terraço e agua, estando caiado, lavado e pintado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, loja.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira, na Pharmacia Americana.

PATACOES
BRASILEIROS
Marcados 2$000 no centro, compram-se por maior preço do mercado, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, por maior preço do mercado; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira que entenda do seu officio e não tenha filhos; na rua Augusta n. 282, 1º andar, paga-se bem.

Novidades em bolachinchas
A fabrica de panificação da rua Princesa Isabel n. 3, tendo passado por uma grande reforma para melhor poder servir aos seus freguezes e ao respeitavel publico, tem a honra de lhes communicar que se acha provida de um grande sortimento de differentes qualidades e gostos de bolachinhas finas, proprias para chá, como sendo as denominadas Isabel, Aurora, Iris, Perola, Céres, Bella, Venus, Diatrocata, fatias finas para resguardo, que excede as de pão de ló e muitas outras qualidades de bolachas do commum, que só com uma visita a mesma fabrica é que pode tão verificar a realidade, satisfaz-se promptamente qualquer encommenda ou pedido de amostras.

Criado
Precisa se de um criado de menor idade para casa de pouca familia; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Charutos de Cardoso
Recebeu os apreciaveis e magnificos charutos da importante e acreditada fabrica de Francisco José Cardoso, de S. Felix, o Bazar Pernambuco no á rua larga do Rosario n. 30.

Criada
Precisa se de uma criada para andar com meninos e mais serviços; na rua Marquez do Herval n. 41.

Joaquim Fernandes da Costa
Antonio Fernandes Ribeiro e sua mulher convidam os seus parentes e amigos e aos de seu finado irmão e cunhado, Joaquim Fernandes da Costa, fallecido na Povoa de Varzim (Portugal) no dia 3 do corrente, para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, sexta-feira 2 de outubro proximo, trigesimo dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo do Recife, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Baronesa de Araripe
O Barão de Araripe e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de S. José e na capella do seu engenho Novo do Cabo, no dia 3 de Outubro, ás 8 horas, primeiro anniversario do passamento de sua sempre pranteada esposa e mãi a Baronesa de Araripe, e desde já se confessam gratos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de caridade e religião.

D. Maria Amelia de Jesus Sampaio
Marciano Firmo de Almeida Sampaio convida as pessoas de sua amizade a assistirem a missa do setimo dia, que manda celebrar na matriz da Boa Vista, quarta feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua saudosa mãi, D. Maria Amelia de Jesus Sampaio, e por este acto de religião antecipa o seu agradecimento

13º anniversario
Aurelia Penna Ferreira da Silva
2 de Outubro de 1891.

Constituição da Republica
Acompanhada das leis organicas desde 15 de Novembro; á venda na Livraria Contemporanea rua 1º de Março n. 2.

Patacões
Brasileiros
Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Ao commercio
O abaixo assignado, tendo justo e contratado com os Srs Ferreira Duarte & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias n. 141, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente se no prazo de tres dias, a contar desta data.
Recife, 29 de Setembro de 1891.
Manoel Gonçalves Marques

Aluga-se
O primeiro andar á rua da Penha n. 23, com gaz, agua, banheiro e quintal, todo limpo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja da Magnolia.

Casa
Compra-se uma casa terrea que tenha 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal soffrivel; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Eleições e festas
BALÕES para illuminação.
BALÕES para passeiatas.
BALÕES do ar com figuras.
REALEJOS com 5 peças.
Na loja de musicas
Rua Nova numero 13

Para engenho
Potassa, preço sem competencia; vende João Macedo, rua da Imperatriz n. 43.

CRIADA
Na rua do Hospicio n. 51 C, precisa-se de uma criada que tenha boa conducta.

Attenção
Joaquim Luiz Teixeira & C, avisam a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que continuam a ter seu estabelecimento de fazendas sob a denominação de loja das Estrellas em o predio n. 56 á rua Duque de Caxias onde podem ser procurados, certos de que encontrarão sempre a melhor vontade em bem servir a todos e com barateza de preços e fazem semelhante declaração para prevenir enganos que ja se tem dado pela abertura de uma outra loja em a mesma rua e sob a denominação de Estrellas do Brazil.

Padaria D. Maria Cesar
O proprietario desta padaria chama attenção de seus freguezes e do respeitavel publico, para as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2º e imperatriz, cujas são feitas todos os dias uteis para melhor servir aos mesmos; previne que tenham todo cuidado com as falsificadas que se vão espalhando com o mesmo formato.
Telephone-123

Criado
Precisa se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Aluga-se
Uma excellente casa com sotão, 4 quartos internos e 1 externo, sita na praia de S. Francisco em Olinda, perto do pharol; a tratar com João Joaquim da Costa Leite; na rua Barão da Victoria n. 40.

Criado
Em Fernandes Vieira n. 13, precisa-se.

Tacos para bilhar
De diversas qualidades, recebeu a Livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2

Figuras de bronze
Para cima de mesa, etageres e para jardins, só se encontra na Livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

Ama
Precisa se de uma de meia idade para casa de familia e que não tenha filhos quem quizer dirija se á rua da Matriz da Boa Vista n. 3, para tratar.

Ama e criado
Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Amas
Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar, e outra para comprar e arrumar a casa, sendo de boas condnctas e que durmam em casa de seus patrões; a tratar no largo de Santa Cruz n. 18.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se que durma em casa: na rua de Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Pharmacia
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia
Botica franceza
22—Rua do Bom Jesus—22

Florista
Ludovina Conrado avisa as suas amigas e freguezas que mudou-se do largo do Paraizo para a rua dos Quarteis n. 16, por cima da mercearia Ribeiro, onde continúa a preparar bouquets de flores artificiaes e naturaes, e bandejas para casamentos, baptisados e offertas, e mais trabalhos de sua profissão de florista.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de cobranças e que dê fiador de sua conducta; na rua estreita do Rosario n. 9.

Tigipió
Vende se uma casa de taipa em bom estado, á margem da estrada de rodagem sob n. 8-A, perto da estação; para ver na mesma, e tratar na rua Marquez do Herval n. 141, Recife.

Milho pilado no Pombal
Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.
Telephone—296

Aproveitem
Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quintal murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque: a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Sitio
Vai desoccupar-se e por isso aluga se por preço modico o sitio do Dr. Materno, na Torre á margem do rio e a cinco minutos de qualquer dos bonds da Torre e Capunga e a menos da estação da linha de Apipucos.
Tem jardim e arvores fructiferas, casa com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, e duas outras menores para hospede e criados, banheiro de choque e chuvisco, latrina no systema Drainage, casa e tanque para lavagem de roupa, agua excellentemente potavel e encanada para todas as casas, tudo limpo e em bom estado de asseio e um viveiro.
A familia que lá está faculta o exame e fahindo as chaves ficam em poder do Luiz ou Gervasio do bote, e para alugar trata se com Alves de Brito & C, no Livramento n. 12.

Criado copeiro
Precisa se de um bom criado copeiro, que apresente attestado de boa conducta e não seja tão tolo como outros; para se bem sendo fiel e perito copeiro; no becco dos Ferreiros n. 8.

AOS
SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR
Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.
Costa Campos & C.

Aluga-se
O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

PARA
ENGENHOS
Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.
Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.

Preços sem competencia.
Rua do Livramento n. 38

CHARUTOS DE HABANA
REGALIA DE LA REINE
Recebeu a
Livraria Contemporanea
RUA 1.º DE MARÇO N. 2

Papel pintado para forro
Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

Instrumentos de musica para orchestra
Harmonia
Banda
Fanfarra
Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a
LIVRARIA CONTEMPORANEA
Rua 1º de Março n. 2

OBJECTOS PARA REGALOS
Recebe quinzenalmente as novidades que apparecem em Paris, Vienna d'Austria, Bohemia e Allemanha a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

H. CHOURUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 13
Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.
Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).
Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

CHEGARAM

MANEQUINS
Para familias e modistas
A 25$000
Serve para qualquer senhora, por mais magra ou gorda que seja.
Na loja das Listras Azues
61 RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL

EMULSÃO DEFRESNE
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Phosphatada

Tão agradavel a tomar como o leite.

Os mais afamados medicos dos Hospitaes têm reconhecido e appreciado sua digestibilidade, sua incomparavel força em principios reconstituintes e depurativos *(iodo e phosphato de cal)*.

A Emulsão Defresne é soberana para fazer parar a ***tosse***, as ***inflammações*** da ***garganta*** e dos ***pulmões*** nos ***adultos***.

Nenhum especifico tem dado até agora resultados tão maravilhosos, nas crianças, como a **Emulsão Defresne** contra a ***fraqueza dos ossos***, a ***escrofula*** e a ***flacidez das carnes***, esta emulsão é indispensavel ao desenvolvimento do systema

MUSCULAR, OSSEO, SANGUINEO E NERVOSO

UM FRASCO:

dá os mesmos resultados que os de um litro de **Oleo de Figado de Bacalhau.**

POR ATACADO EM PARIZ :

Th. DEFRESNE, Phº de 1ª cl. fornecedor com privilegio da Marinha e dos Hospitaes para a Pancreatina e sua Peptona.

A VAREJO : **Em todas as mais acreditadas Pharmacias de Portugal e do Brazil.**

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS

DOENÇAS DO PEITO

CURA certa pelas

CAPSULAS COGNET

De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado

PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS

Deposito em Pernambuco : Franᶜᵒ M. da Silva & Cia

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACAO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

MEIO-SECULO DE EXITO — 51 PREMIOS

29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL durante a estação calmosa

EXCELLENTE para a Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. — Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

XAROPE balsamo sulfuroso de LEBRUN

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica*, *Bronchite cronica*, *Catharro*, *Laryngite*, *Aphonia* e *Doenças da pelle*. — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 8, Rua Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cia

NÃO HA MAIS COPAHIBA

INJECÇÃO PEYRARD D'ALGER

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio : o Varios medicos de Argel têm experimentado a ***Injecção Peyrard*** em 232 Arabes padecendo de blennorrhagias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte : 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europeos : 181 curas. a Em casa do inventor **E. PEYRARD**, place du Capitole, em **TOLOSA** (França) e **em todas as pharmacias.**

Depositarios em Pernambuco : **Franᶜᵒ M. da SILVA & Cª.**

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para curar chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites, resfriamentos e tosses.

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneos-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Málaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico!

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro a dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alto premio concedido)

Vende-se em ***Pernambuco*** na casa de FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª e nas principaes casas.

DOENÇAS DA PELLE

VICIOS DO SANGUE

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

Cura Certa pelos

XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Ioduretados do **Dr GIBERT**

(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)

UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS

Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração : 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em *Pernambuco* : Soares & Marbilha ; Amp. Labilier e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LE QUINA RAGOUCY

SAUDE — FORÇAS

Dá excellentes resultados em todos os casos de **ANEMIA** e **DEBELIDADE**

o **QUINA RAGOUCY**

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar **CONSTIPAÇÃO** nem **DÔRES** de **ESTOMAGO**

Deposito geral : MARCHAND, 13, rua Grenier-St-Lazare, em Paris. Em ***Pernambuco***, Franᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior : 40 & 42, r. St-Lazare, Pariz.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Efficaz, sem ligaduras para varicoceles, hydroceles, etc. Exigir o NOME do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC

SUCCESSOR

Fabricante de fundas

Rua Etienne-Marcel nº 41, em

PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melh v expo sição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|ₒ de 20$000 para cima

Voiles de lizos e com flores a 200 rs. o covado.
Lã de listas a 2 0 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 240 para cima o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Etamine gosto de Voiles lindos desenhos, a 500 rs. o covado,
Granadine de seda, com listas a 800 rs. o covado.
Merinós pretos de 500rs. para cima o covado.
Ditos de côres barrados
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão super or com 20 var s a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
[illegible] francez com 20 varas a 10$000 a peça.
[illegible] pretas para senhoras ultima novidade
[illegible] sortimento de meias [illegible] para homens, senhoras e meninas para todo preço.
[illegible]ças Chagrin de todos os tamanhos para senhoras.
[illegible] es de linho cores finas.
[Ca]semira preta, diagonal francez fazenda de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
[illegible] em cortes de 4$000 para cima.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
[Ca]pas de banho para homens e senhoras.
[Ca]misas brancas francezas a 2$000

PECHINCHA

Etamines arrendados sendo com 3 1|2 palmos de largura a 200 rs. o covado.

SO' NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

N. 21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias :

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 e 280 o covado.
Casemiras de lã para vestido de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 260, 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechùs de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Casinetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e gangas para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casemira de cores finas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado.
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores, camisas brancas e de flanella.
Cortinados de côres, filó e crock a 8$000 um par.
Ditos brancos muito lindos a 14$000.
Voiles lisos todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas compras, peças com 20 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores.

Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vend actualmente em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cáes do Apollo n. 73

Recife, 15 de Julho de 1891.

TABACOS ESPECIAES

O fumo HYGIENICO preparado a capricho com o fumo especial da Virginia

É O UNICO

Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis

CIGARROS HYGIENICOS

O fumo **ESPERANÇA** preparado com o

PURO GOYAZ

Especialmente forte e aromatico.

Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis

NO

DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA

MINHA ESPERANCA

21 A---Rua Larga do Rozario---21 A

Telephone 191

ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ

RECIFE

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

HAMMAM BOUQUET

DE PENHALIGON

Perfume celebre furnecido á Casa Real

As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa

Atacado : PENHALIGON & JEAVONS

33, Saint-James's street, 33, Londres

Agentes em PERNAMBUCO: **F. M. da SILVA & Cia.**

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber :

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas).
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar).
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva).

6---Corpo Santo---6

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Precisa-se

Na fabrica de charutos á rua do Imperador n. 1 3.º andar, de muitas moça para o trabalho de fumos e aprendizagem.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR

LANMAN & KEMP

NEW YORK

INFALLIVEL

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—á rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas da diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botecos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

A abaixo assignada, inventariante, declara mesmo para conhecimento dos interessados, que d'ora avante não se assignará no inventario de sua fallecida mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão se não por

Guilhermina Candida de Gusmão.

ILEGÍVEL

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Manteiga fina DE Copenhagen

Latas de 1|2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhcida, latas amarellas.

Rua Marquez de Olinda n 72

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, teus grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 1 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Fole

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n 14.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

E' vender barato

Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia.
Milho novo a 360 rs. a cuia.
Vende se em porção e a retalho; no largo do Mercado n. 12. Gomes Ferreira & C.

ADEGA PORTUGUEZA

Este importante — ARMAZEM DE VINHOS PORTUGUEZES tem exposto á vende por preços modicos saborosissimos vinhos de uvas puras exclusivamente importado para o consumo publico sobresahindo o superior

VINHO MADURO

Este vinho conforta O ESTOMAGO provoca o APETITE NATURAL E FORTIFICA as pessoas DELICADAS E DEBILITADAS.
O VERDADEIRO só encontra-se na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n.

TELEPHONE 580

Superior vinho velho do Porto de 1851

Só encontra-se na ADEGA PORTUGUEZA, em 0|20 e em garrafas—garantindo não haver competencia em qualidade, por preços modicos.

Vinho de Pasto e Verde

Do mais saboroso e puro só é encontrado na ADEGA PORTUGUEZA, rua das Larangeiras n. 4, em quintos e engrrafados.
Vendas em grosso com desconto de 10 °|o.

VINHOS DO PORTO

Completo sortimento de Vinhos do Porto, da acreditada casa de MONTEIRO & IRMÃO da Villa Nova de Guia, é encontrado na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

EXPOSIÇÃO
AU PARADIS DES DAMES

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas e modas communicam ao respeitavel publico, que se acham providos das ultimas novidades em tecidos para vestidos, objectos para adornos de salas, e presentes: escolha feita em Pariz, pelo chefe da casa, recentemente chegado d'aquella praça, centro da elegancia e do chiquismo.

Convencidos de que se acham nas melhores condições de bem servirem ás Exmas. familias e na impossibilidade de descreverem a grande variedade do sortimento, que acabam de receber pelos ultimos vapores, pedem encarecidamente a fineza de nada comprarem, sem primeiro visitarem o seu vasto estabelecimento; pois a par de fazendas de primeira qualidade e gosto, encontrarão amabilidade, sinceridade, modicidade em seus preços

GUIMARÃES BASTOS & C.

Rua Barão da Victoria n. 38

TELEPHONE N. 59

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

AU PARADIS DES DAMES

Chapéos de palha e de renda para meninas.
Costume de Jersey para meninos.
Vestidos para meninas creson lizas, creme, roza, azul salmon e branco

Rua Barão da Victoria n. 38

Telephone n. 59

500:000$000!
Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

PARIS N'AMERICA

Loja de fazendas DE BERNARDINO DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria 61

N'este estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas finas, e de objectos de phantasia e de luxo, como sejam: gorgurões, sedas, linons, surahs de todas as côres voiles lisos e lavrados, cachemiras e casemiras meias de sêda, fio de Escossia, crúas, brancas e de côres, bolsas, extractos, tonicos etc. etc., tudo por preços resumidos, visto serem importados directamente do estrangeiro pelo proprietario deste importante estabelecimento.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

PURO VINHO LAVRADIO

Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos, que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado diretamente do agricultor: recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.

Chá especial

Receboram tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.

Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.

Recife, Bôa Vista—Pernambuco.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaço, abacaxis, granadina, grosellas, franboise, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cvallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas; no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio numero 6.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa, desinfectante, amacia a pelle e faz desappareer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 10

Peixes

seccos e sapresados, em postas

Baratissimo para liquidar com prestesa; na rua Marquez do Herval n. 29

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa da farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

SEGUNDA PARTE

O INTENDENTE

(Continuacção do n. 220)

III

OS DOUS AMANTES

Henrique levantou-se enxugou o rosto, lançou sobre a mesa o ouro e as notas de que ella se apoderou, poz tranquillamente em ordem e contou.

— Trinta mil e duzentos francos... é pouca cousa..

Metteu tudo n'uma caixinha de joia.

Henrique, estupefacto, vio-a fazer com uma sorte de pavor mesclado de horror.

— Pois eu acho que é muito... Trinta mil francos... quando são roubados — balbuciou o pobre.

A palavra *roubado* parecia escalavrar-lhe a garganta.

Luiza encolheu desdenhosamente os hombros:

— Criança!

Henrique corou, mordendo os labios.

— A senhora é cruel, disse muito baixo, com accento doloroso. Prometteu não tratar-me de criança.

— Sim, responde a Sra. Vanderick claramente, mas sob a condicção de você conduzir-se como homem.

Henrique mostrou se indignado.

— Pois não foi por sua causa que desprezei a minha noiva, não foi por seu respeito que eu... roubei?

Ao pronunciar esta ultima palavra, elle baixara vergonhosamente a voz.

— Ainda? fez Luiza franzindo os sobr'olhos·

Mas Henrique sentia o seu espirito revoltar-se.

Continuou surdamente, sem prestar-lhe attenção:

— Sim: roubei, roubei a meu pai; tão bom, tão carinhoso.. a meu pai que nunca me recusou cousa alguma... Abusei de sua confiança... Que irá elle pensar a meu respeito?! E minha mãi?!... Oh! Morrerá de desgosto... Eu sou um miseravel.

E desfez-se em soluços convulsivos.

Luiza impacientou se:

— Vamos lá, acabemos com esta scena ridicula, exclamou rudemente. Se você não fosse uma criança, não se arrebataria antes de me deixar concluir. Quando disse que era pouco, que ia dizer que seu pai, homem riquissimo, não sentiria a falta deste dinheiro até que lh'o restituisse. Não podemos fazel-o agora sem nos trair; mas juro que será a primeira cousa, quando estivermos em segurança.

Os juramentos pouco lhe custavam: este tranquillisou um pouco o pobre Henrique, que a fitou anciosamente:

— Promette-me?

— Mas certo que sim!

Henrique exhalou um profundo suspiro. O jantar estava ameaçado de ser triste.

Luiza, agastada, approximou se d'elle a pretexto de caricias, collocou a mão sobre a sua fronte, concentrando toda a sua vontade na ordem que lhe dava internamente.

Henrique estremeceu todo.

Suas palpebras baixaram lentamente.

Dormia.

Ella contemplou-o durante um instante altiva d'aquelle poder de que fazia tão desprezivel emprego, e depois disse-lhe:

— Quero que não tenha nenhum remorso do que acabas de fazer. Exijo que sejas mais descuidado e alegre do que antes. O que tiraste pertence te, pois és o unico herdeiro de teu pai. O dinheiro agora é meu, porque m'o dás...

— Bem.

— Promettes me não te incommodares com isso?

— Sim.

— Esquece de que dormiste e acorda sem fadiga.

Soprou ligeiramente nos seus olhos e foi colocar-se de outro lado da chaminé

Bateram á porta.

— Entre.

O chefe de cozinha entrou sem nada observar.

— Posso servir o jantar? perguntou elle, emquanto Henrique despertava como vindo a si de um desfallecimento.

— Póde, ordenou Luiza.

— Que bôa idéa! exclamou o rapaz, emquanto a porta tornava a fechar se. Tenho uma fome infernal e ao mesmo tempo o coração cheio de cantos de amor. Jamais a existencia me pareceu tão bella..!

E, approximando se de Luiza:

Sinto que te amo mais do que nunca!

Ella sorrio. Triumphara!

Henrique cobrio de beijos a sua mão.

— Ora, até que emfim tomaste juizo.

E estendeu-lhe os seus labios, accrescentando:

— Porque mal empregar as horas doces que nos concede o destino avaro?

— Tens razão, minha querida Luiza, amo-te.

E alegremente sentaram-se á mesa, sem remorso do passado e sem apprehensões do futuro.

IV

A FILHA DO CERVEJEIRO

Luiza era filha de um cervejeiro, João Darris, que, cedo ficando viuvo, lançara-se á vida de prazeres e se arruinara.

Uma moça, sua amante, apressara a ruina com os seus gostos frivolos e dispendiosos.

Era encantadora, e não imaginara que uma fortuna como a de João Darris pudésse acabar nunca; aliás não havia da sua parte nenhuma segunda intenção ou interesse pessoal d'aquella sarabanda de moedas.

Gastava por gastar.

Passaram sete annos juntos, adorando-se mutuamente, e tiveram uma filhinha idealmente linda, pela qual phantasiava o mais brilhante futuro.

Luiza dava-lhe poucas satisfações affectuosas; era egoista e indifferente.

Por muitas vezes o cervejeiro tentava evitar a ruina, fazendo timidos ensaios de economia, reduzindo as pesadas despezas, porém a moça não comprehendia o alcance d'aquellas medidas; e, como sempre, acabava por conseguir da sua ternura o que dantes a razão lhe recusara, estava persuadida de que aquelles momentos de prudencia eram pura phantasia.

Depois, quando João verificou que era tarde, que a sua barca, precipitada na voragem, devia fatalmente sossobrar, fechara os olhos nos braços da sua bella e abandonara-se á sorte.

Durante este tempo Luiza estava no internato mais aristocratico de Bruxellas, onde aliás pouca cousa aprendia e muito por alto.

Loura, muito bonita e elegante, orgulhosa, egoista e vaidosa, não gostava senão de si. Nada lhe parecia digno da sua belleza, da sua altivez.

Aos 18 annos, apezar da differença de idade, deixou se constituir noiva de um intimo amigo de seu pai, o Dr. Vanderick, que sabia ser muito rico.

Nesta epoca a fortuna do cervejeiro, se bem que ameaçada de todos os lados, ainda conservava enganosa apparencia.

A amisade que ligava os dois homens excluia qualquer desconfiança.

Effectuou-se o casamento á capucha, sem contracto, sobre simples convenções verbaes.

Um anno mais tarde, a casa Darris fallia com um passivo de dous milhões.

João fez no mesmo dia saltar os miolhos, não resistindo ao insuperal desesperavel, a pensar que deixova na miseria a mulher e a filha que adorava.

Algum tempo depois, um amigo de João Darris veio ver a Sra. Vanderick.

Cumpria uma missão delicada.

Contou-lhe que a amante de Darris acabava de succumbir a uma febre cerebral causada por dolorosos acontecimentos; a pobre pequena Marieta estava pois só no mundo.

Luiza olhou para o visitante.

— E depois? perguntou ella com sorpreza.

— Nada quer fazer por ella?

— A que titulo?

— Mas ella é sua irmã: E' filha de seu pai. Bem sabe que elle a amava apaxonadamente.

A Sra. Vanderick fez se de indignada e com tom altivo:

— Minha irmã, aquelle producto do vicio e do deboche. Tratar como irmã aquelle aborto que veio roubar me a affeição de meu pai: Quem me vem fallar n'isso está demente.

— Então abandona-a?

— Absolutamente e sem escrupulo.

— Que será d'ella?

— E' me inteiramente indifferente. Se é bonita, encontrará facilmente um officio.

— Oh!

— O de sua mãi.

O amigo retirou-se, revoltado com tanto cynismo e dureza d'alma.

Luiza não ouvio fallar mais da orphã, que foi levada de Bruxellas alguns dias depois.

Mão grado a ruina, Luiza ostentava-se um luxo asiatico, despendia o quadruplo do que lhe dava o seu marido e endividava-se de um modo espantoso.

Mas era citada como a mulher mais elegante da capital belga e, apezar das suas crescentes inquietações, fazia mil loucuras, esquecendo as condições reaes da vida, a ponto de recorrer aos amantes para apaziguar os credores.

Mesmo este recurso tornou-se insufficiente.

Não podendo prevenir a quéda, ella pensou em fugir de Bruxellas, desde que se lhe offerecesse occasião, afim de ir tentar fortuna na America.

Foi então que encontrou n'um salão mundano o filho do riquissimo banqueiro francez, o barão de Margay, retido em Bruxellas pelo casamento com a filha de um grande banqueiro belga.

O barão era um antigo amigo de Vanderick, porém as damas não se conheciam; a baroneza, entrevada de rheumatismo ha uns 15 annos, não dada recepção.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.